

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária Ltda

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária e Bom Jesus Transportes

CNPJ: 08.895.796/0001-08

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rua Presidente João Goulart, 543 - Vila Aurora I - Rondonópolis
78740-034

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

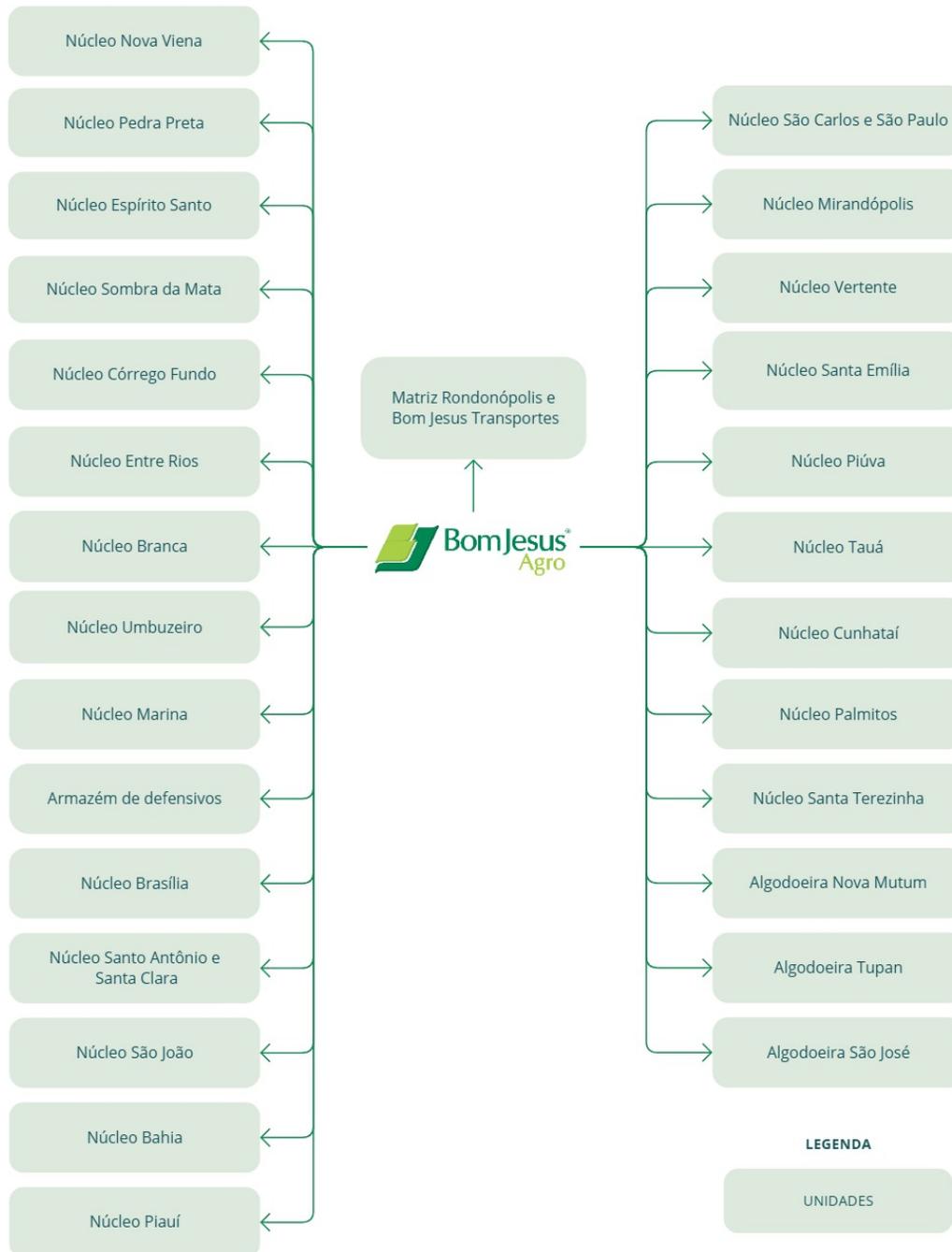
M	Bom Jesus Agropecuária e Bom Jesus Transportes	
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Nova Viena	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleos Santa Clara e Santo Antônio	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Mirandópolis	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Branca	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Marina	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Bahia	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Brasília	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Cunhataí	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Entre Rios	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Palmitos	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piúva	[Sim 100,00%]
U	Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Terezinha	[Sim 100,00%]

- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo São João [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Tauá [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Umbuzeiro [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Vertente [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Tupan [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira São José [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Córrego Fundo [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Nova Mutum [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleos São Carlos e São Paulo [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piauí [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Sombra da Mata [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Pedra Preta [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Emília [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Espírito Santo [Sim | 100,00%]
- U Bom Jesus Agropecuária - Armazém de Defensivos de Tangará [Sim | 100,00%]

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

- Atividades agrícolas
- Combustão estacionária
- Combustão móvel
- Fugitivas
- Mudança no uso do solo
- Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

- Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

- Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

- 4. Transporte e distribuição (upstream)
- 5. Resíduos gerados nas operações
- 6. Viagens a negócios
- 9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	211.442,103	1.618,553	1.615,200	71.815,422	211.442,103	1.618,553	1.615,200	71.815,422
CH ₄	401,705	0,000	0,000	6,363	11.247,741	0,000	0,000	178,158
N ₂ O	592,691	0,000	0,000	3,875	157.063,196	0,000	0,000	1.027,005
HFC	1,898	0,000	0,000	0,000	3.667,589	0,000	0,000	0,000
PFC	0,001	0,000	0,000	0,000	8,731	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					383.429,360	1.618,553	1.615,200	73.020,586

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	67.314,074	8.817,659	0,000
Combustão estacionária	3.337,009	9.984,127	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	197,629	0,000	0,000
Fugitivas	3.676,362	0,000	0,000
Atividades agrícolas	308.896,150	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	8,136	32.605,728	4.409,907
Total	383.429,360	51.407,514	4.409,907

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	1.618,553	0,000	0,000
Total	1.618,553	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	1.615,200	0,000	0,000
Total	1.615,200	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	20.327,322	2.953,650	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	585,966	33,922	0,000
6. Viagens a negócios	100,622	3,506	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	52.006,675	6.377,505	0,000
Total	73.020,586	9.368,584	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleos Santa Clara e Santo Antônio

CNPJ: 08.895.796/0013-33

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364, km 126 - Zona Rural - Pedra Preta - 78795-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

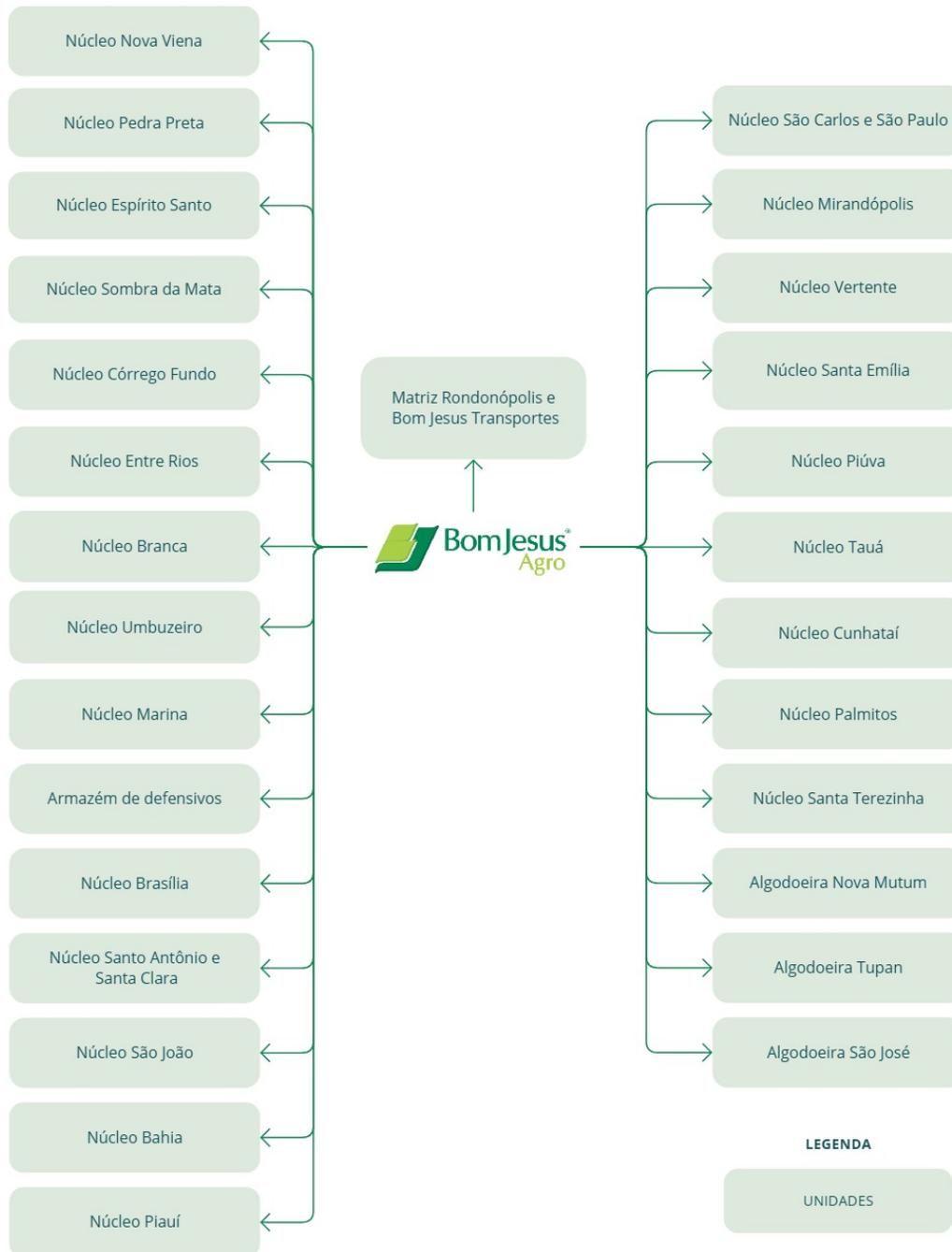
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleos Santa Clara e Santo Antônio

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	15.067,840	612,818	612,818	3.832,174	15.067,840	612,818	612,818	3.832,174
CH ₄	3,173	0,000	0,000	0,280	88,840	0,000	0,000	7,829
N ₂ O	55,735	0,000	0,000	0,210	14.769,809	0,000	0,000	55,685
HFC	1,193	0,000	0,000	0,000	2.751,037	0,000	0,000	0,000
PFC	0,001	0,000	0,000	0,000	8,731	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					32.686,257	612,818	612,818	3.895,688

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	5.822,208	473,589	0,000
Combustão estacionária	62,953	7,477	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	10,311	0,000	0,000
Fugitivas	2.759,768	0,000	0,000
Atividades agrícolas	24.031,017	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	0,000	2.622,917
Total	32.686,257	481,066	2.622,917

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	612,818	0,000	0,000
Total	612,818	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	612,818	0,000	0,000
Total	612,818	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	1.738,738	252,645	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	11,544	29,801	0,000
6. Viagens a negócios	9,572	0,194	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	2.135,833	310,645	0,000
Total	3.895,688	593,285	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Cunhataí

CNPJ: 08.895.796/0025-77

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia MT 010, km 17 + 1 km a esquerda - Zona Rural - São José do Rio Claro - 78435-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

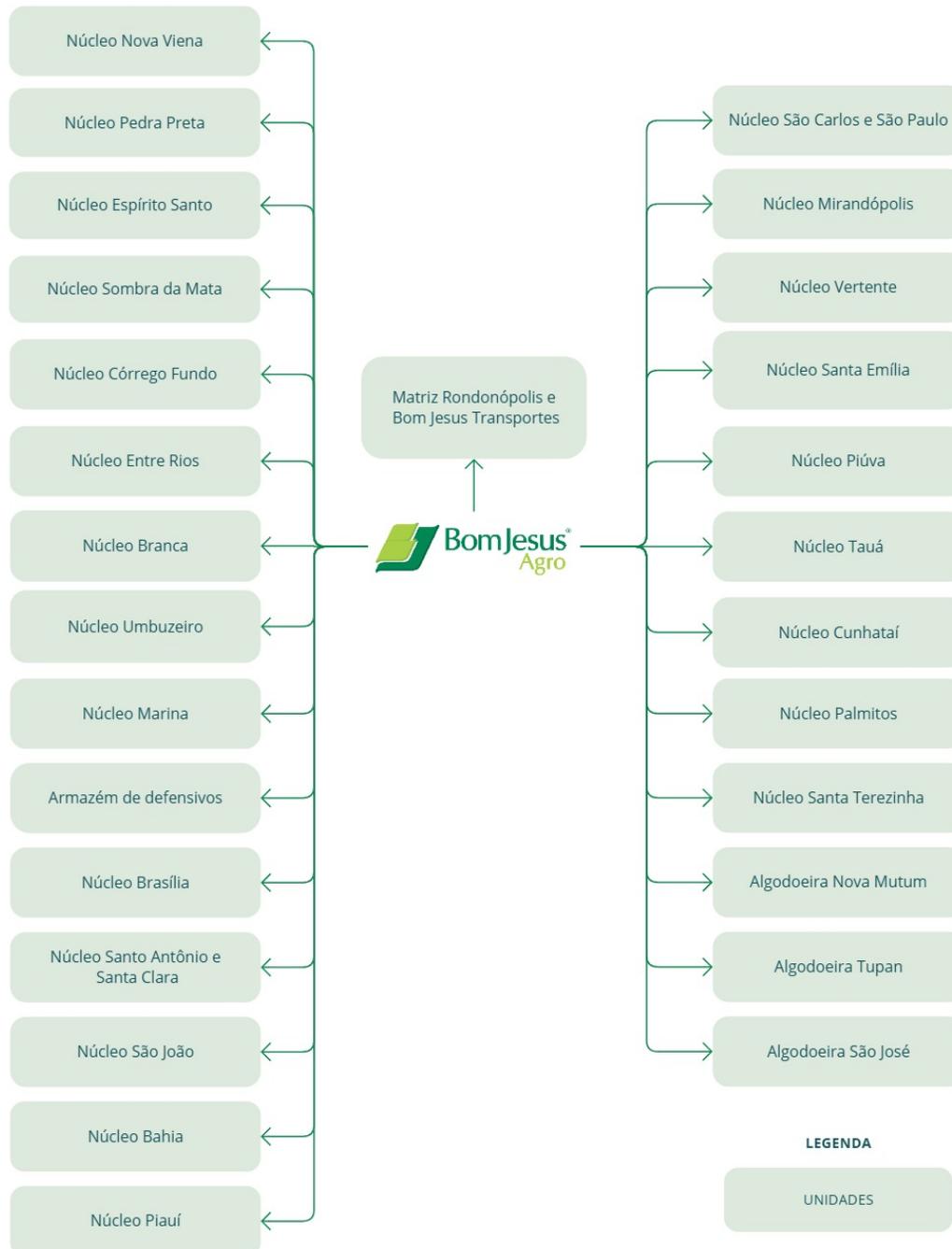
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Cunhataí

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	4.760,718	10,457	10,457	141,717	4.760,718	10,457	10,457	141,717
CH ₄	0,217	0,000	0,000	0,010	6,087	0,000	0,000	0,288
N ₂ O	18,055	0,000	0,000	0,008	4.784,586	0,000	0,000	2,046
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					9.551,391	10,457	10,457	144,051

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	956,738	141,451	0,000
Combustão estacionária	7,314	1,229	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	3,975	0,000	0,000
Atividades agrícolas	8.583,365	0,000	0,000
Total	9.551,391	142,680	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,457	0,000	0,000
Total	10,457	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,457	0,000	0,000
Total	10,457	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	12,730	1,851	0,000
6. Viagens a negócios	0,067	0,010	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	131,253	19,090	0,000
Total	144,051	20,952	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Umbuzeiro

CNPJ: 08.895.796/0020-62

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rua Néftes de Carvalho - Jardim Shangri-lá - Tangará da Serra
78307-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

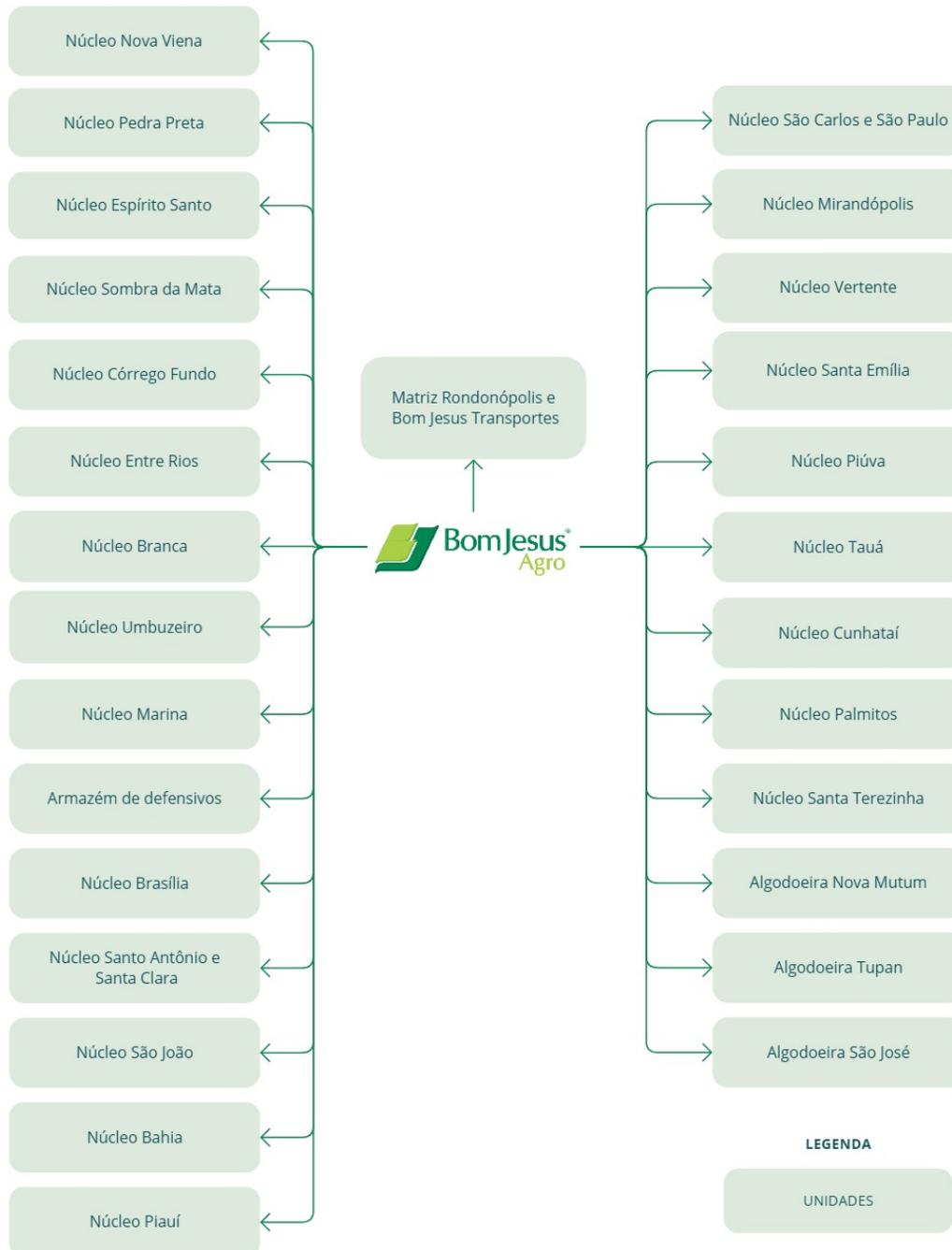
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Umbuzeiro

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	4.774,456	12,162	12,162	645,756	4.774,456	12,162	12,162	645,756
CH ₄	0,175	0,000	0,000	0,047	4,901	0,000	0,000	1,321
N ₂ O	20,655	0,000	0,000	0,035	5.473,449	0,000	0,000	9,304
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					10.252,806	12,162	12,162	656,381

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	796,515	115,255	0,000
Combustão estacionária	18,085	2,677	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	3,226	0,000	0,000
Atividades agrícolas	9.434,980	0,000	0,000
Total	10.252,806	117,932	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,162	0,000	0,000
Total	12,162	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,162	0,000	0,000
Total	12,162	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	27,095	3,941	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	2,332	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,009	0,001	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	626,944	91,186	0,000
Total	656,381	95,127	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Nova Viena

CNPJ: 08.895.796/0041-97

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Área Rural - Área Rural de Barra do Garças - Barra do Garças - 78607-899

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).
Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

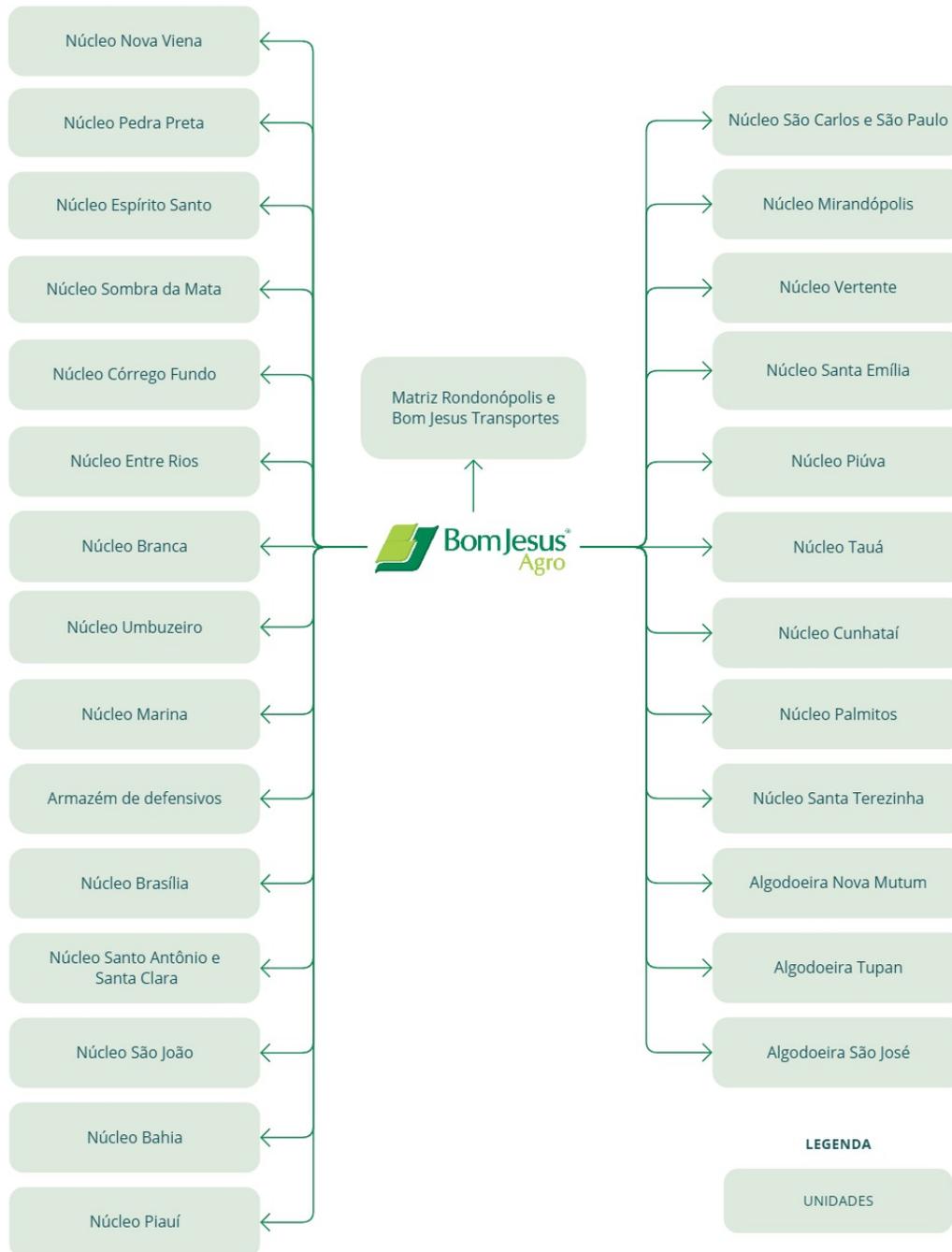
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Nova Viena

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	5.627,121	18,619	18,619	225,002	5.627,121	18,619	18,619	225,002
CH ₄	0,237	0,000	0,000	0,015	6,628	0,000	0,000	0,416
N ₂ O	11,347	0,000	0,000	0,012	3.007,075	0,000	0,000	3,172
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					8.640,824	18,619	18,619	228,590

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.200,857	175,132	0,000
Combustão estacionária	11,226	1,677	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	4,129	0,000	0,000
Atividades agrícolas	7.424,612	0,000	0,000
Total	8.640,824	176,808	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	18,619	0,000	0,000
Total	18,619	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	18,619	0,000	0,000
Total	18,619	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	199,498	29,016	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	16,770	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,191	0,028	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	12,131	1,765	0,000
Total	228,590	30,809	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Entre Rios

CNPJ: 08.895.796/0022-24

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Estrada Paranatinga/MT para Sinop/MT, km 90 - Zona Rural - Gaúcha do Norte - 78875-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

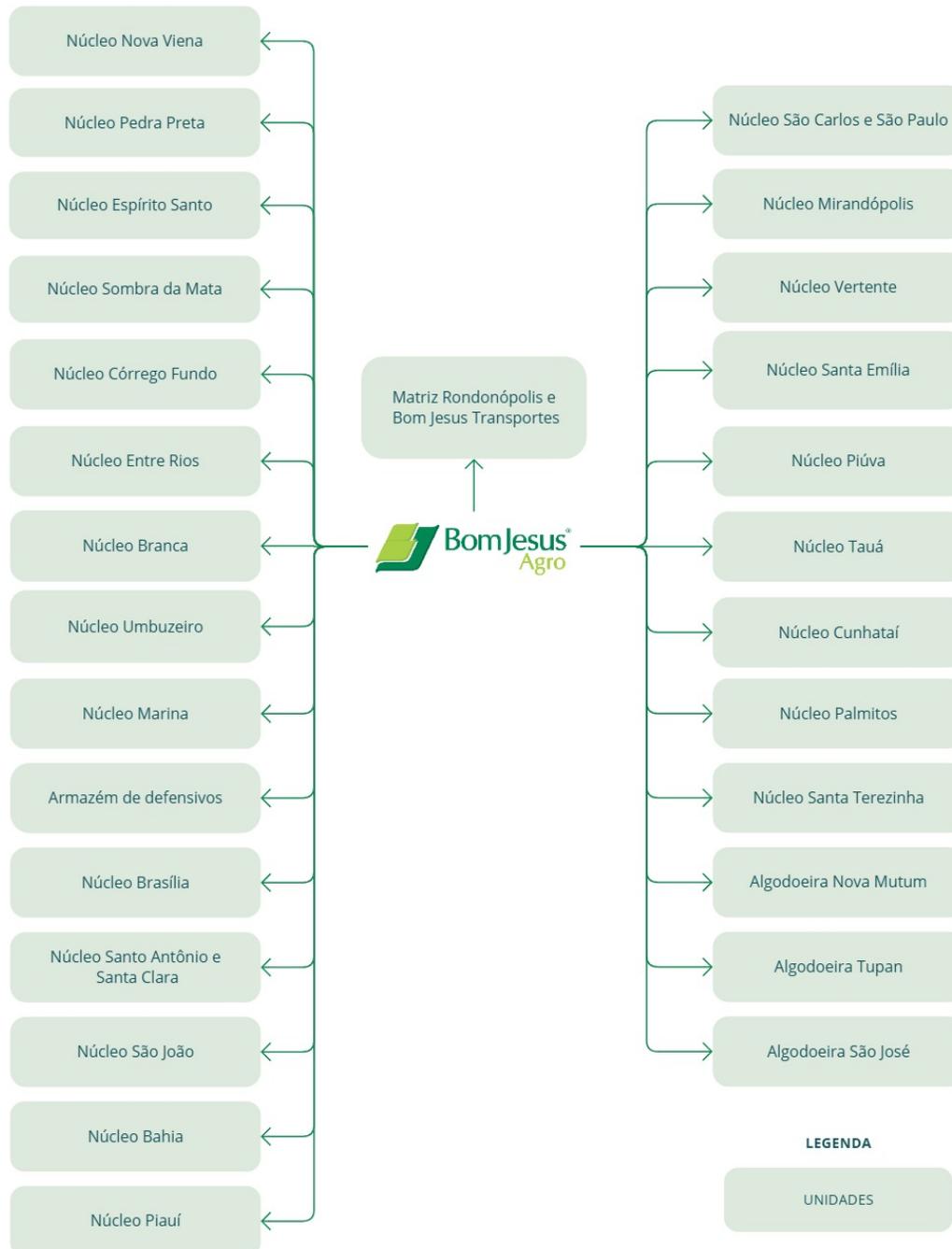
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Entre Rios

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	7.622,850	14,056	14,056	1.429,883	7.622,850	14,056	14,056	1.429,883
CH ₄	1,288	0,000	0,000	0,105	36,057	0,000	0,000	2,935
N ₂ O	9,735	0,000	0,000	0,078	2.579,739	0,000	0,000	20,626
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					10.238,646	14,056	14,056	1.453,444

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	892,889	128,401	0,000
Combustão estacionária	185,723	403,756	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	4,954	0,000	0,000
Atividades agrícolas	9.155,080	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	0,000	187,705
Total	10.238,646	532,158	187,705

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	14,056	0,000	0,000
Total	14,056	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	14,056	0,000	0,000
Total	14,056	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	1.267,104	184,293	0,000
6. Viagens a negócios	1,772	0,258	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	184,569	26,845	0,000
Total	1.453,444	211,396	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Tupan

CNPJ: 08.895.796/0030-34

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 163 km 613 - Zona Rural - Nova Mutum - 78450-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

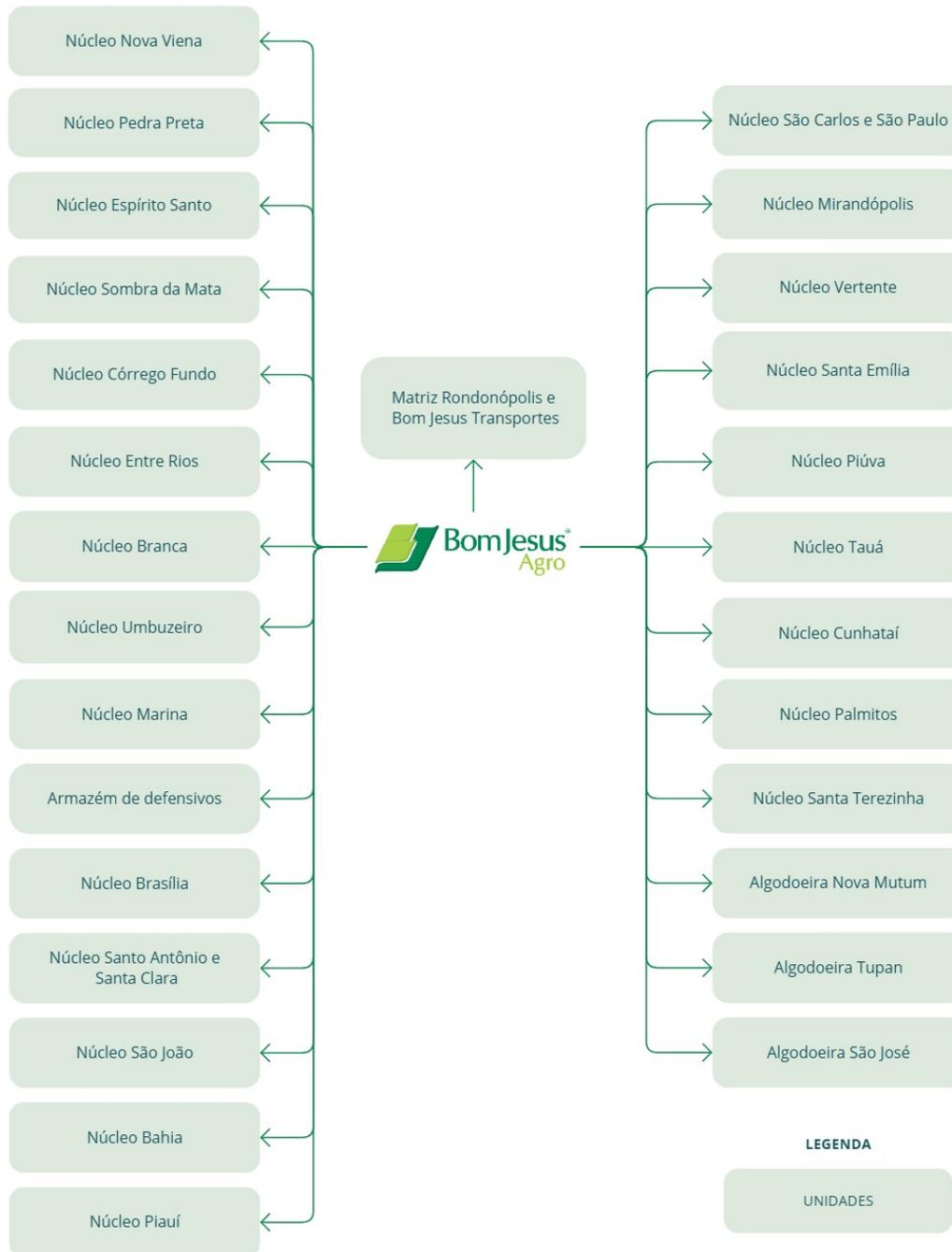
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Tupan

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	309,976	308,240	308,240	9.337,774	309,976	308,240	308,240	9.337,774
CH ₄	0,173	0,000	0,000	1,108	4,841	0,000	0,000	31,037
N ₂ O	0,015	0,000	0,000	0,507	4,056	0,000	0,000	134,233
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					318,873	308,240	308,240	9.503,045

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	303,121	39,781	0,000
Combustão estacionária	12,181	0,223	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	3,571	0,000	0,000
Total	318,873	40,004	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	308,240	0,000	0,000
Total	308,240	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	308,240	0,000	0,000
Total	308,240	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	4.259,001	616,850	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	25,830	0,120	0,000
6. Viagens a negócios	4,678	0,680	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	5.213,535	756,218	0,000
Total	9.503,045	1.373,868	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Bahia

CNPJ: 08.895.796/0006-04

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BA 225, km 69 + 20 km a direita - Área Rural - Formosa do Rio Preto - 47990-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

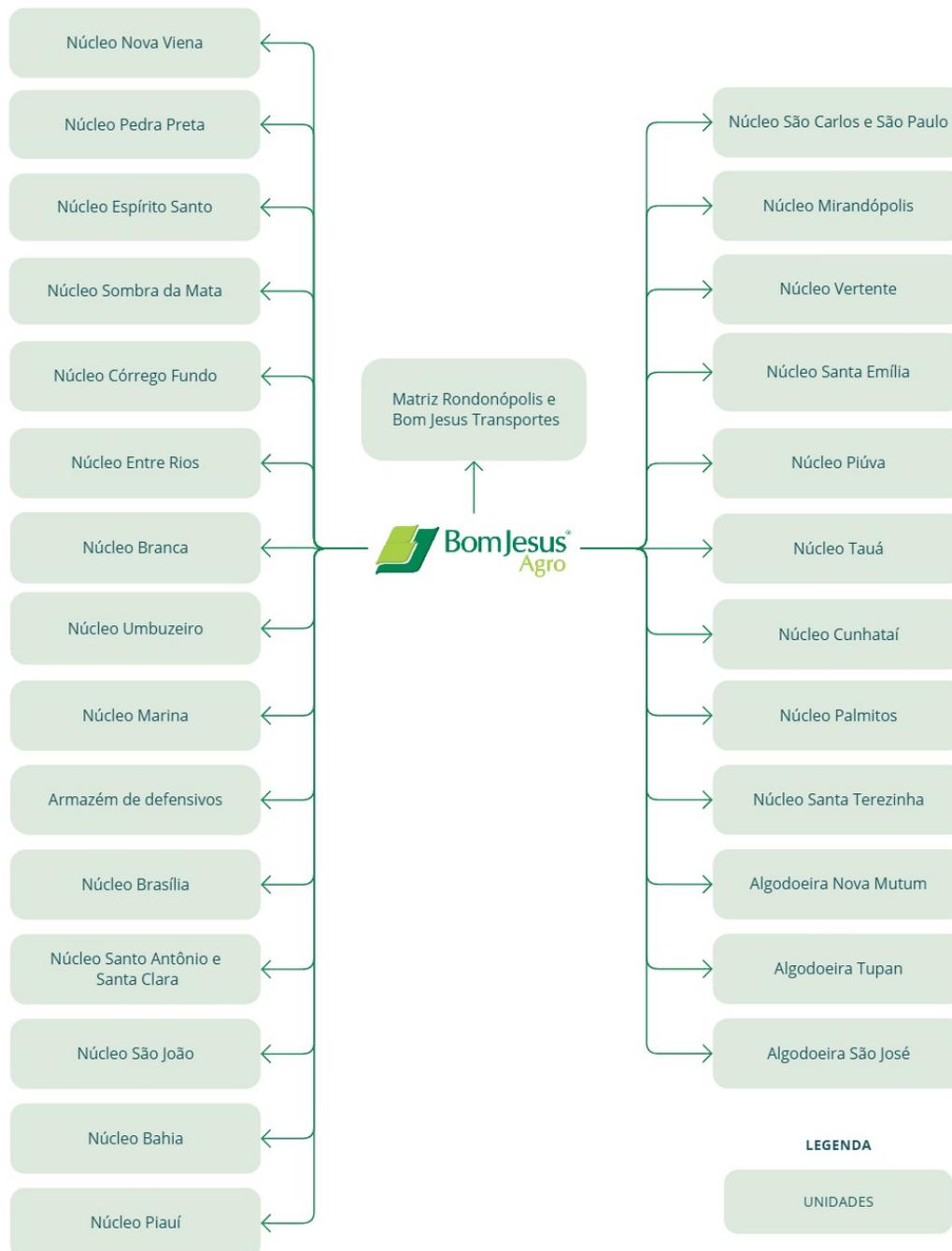
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Bahia

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	2.264,995	5,743	5,743	1.291,738	2.264,995	5,743	5,743	1.291,738
CH ₄	0,244	0,000	0,000	0,095	6,826	0,000	0,000	2,654
N ₂ O	6,480	0,000	0,000	0,070	1.717,089	0,000	0,000	18,669
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					3.988,911	5,743	5,743	1.313,061

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.176,149	174,205	0,000
Combustão estacionária	7,038	0,007	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	8,487	0,000	0,000
Atividades agrícolas	2.797,236	0,000	0,000
Total	3.988,911	174,212	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	5,743	0,000	0,000
Total	5,743	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	5,743	0,000	0,000
Total	5,743	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	958,101	139,350	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	0,186	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,990	0,144	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	353,785	51,456	0,000
Total	1.313,061	190,950	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Marina

CNPJ: 08.895.796/0018-48

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Gleba Sucuruína III - Zona Rural - Diamantino - 78400-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

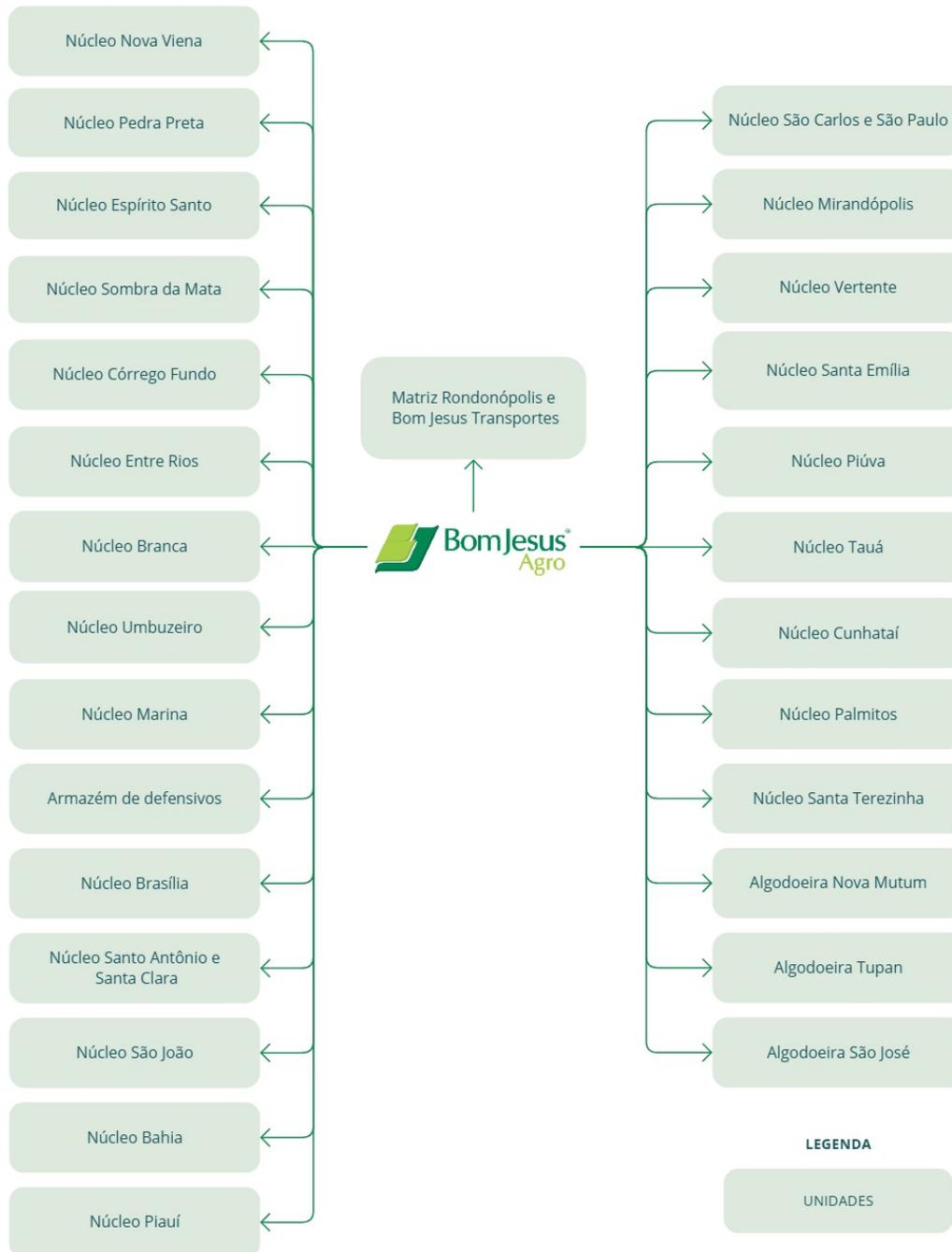
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Marina

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	3.452,800	19,505	19,505	41,004	3.452,800	19,505	19,505	41,004
CH ₄	0,133	0,000	0,000	0,002	3,736	0,000	0,000	0,065
N ₂ O	16,411	0,000	0,000	0,002	4.348,833	0,000	0,000	0,559
HFC	0,022	0,000	0,000	0,000	28,340	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					7.833,709	19,505	19,505	41,628

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	760,616	111,422	0,000
Combustão estacionária	14,512	1,219	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	2,189	0,000	0,000
Fugitivas	28,340	0,000	0,000
Atividades agrícolas	7.028,053	0,000	0,000
Total	7.833,709	112,641	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	19,505	0,000	0,000
Total	19,505	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	19,505	0,000	0,000
Total	19,505	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	7,142	1,039	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	7,219	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,083	0,012	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	27,184	3,954	0,000
Total	41,628	5,005	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Palmitos

CNPJ: 08.895.796/0031-15

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia MT 338, km 60 - Zona Rural - Nova Ubiratã - 78888-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

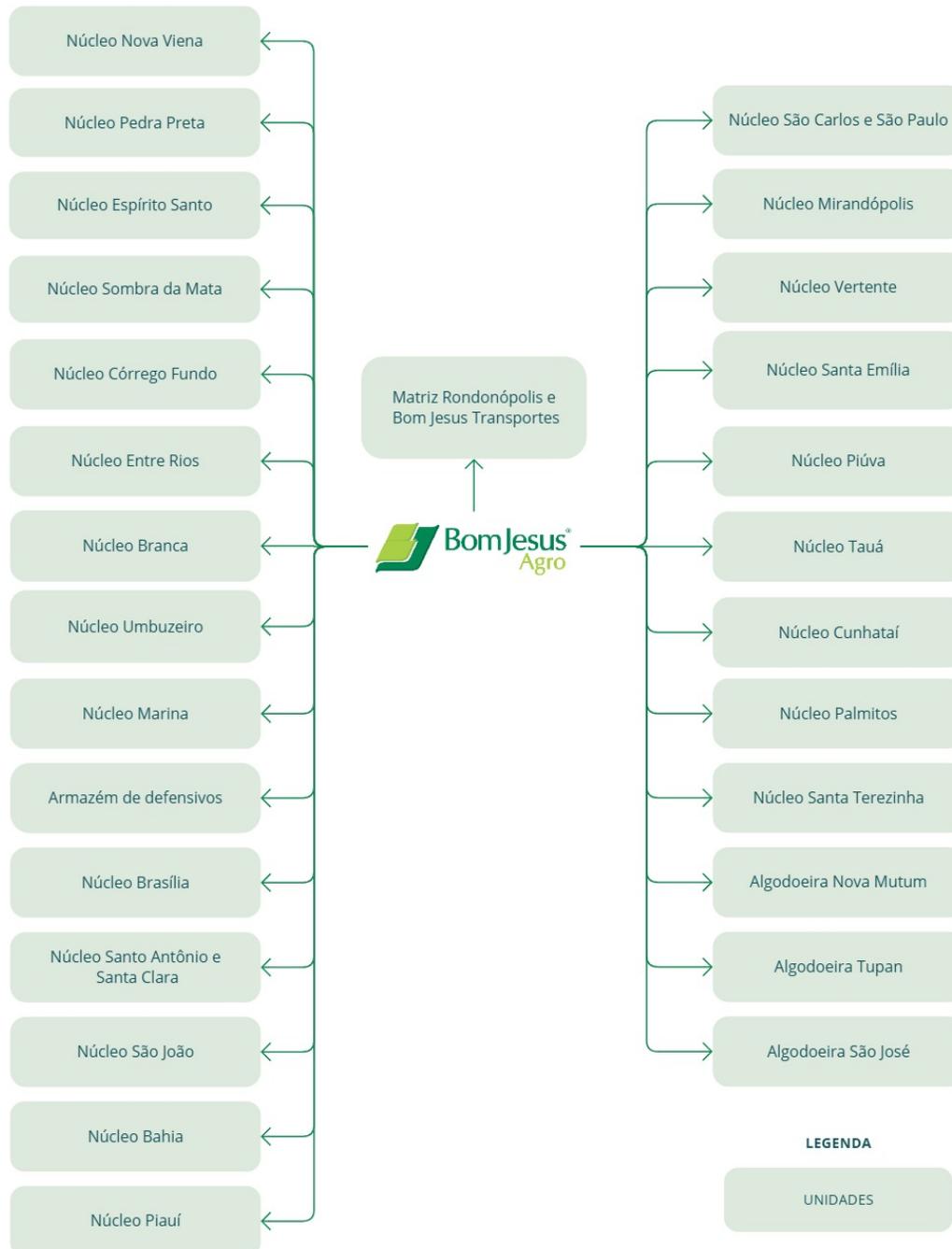
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Palmitos

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	18.644,012	52,907	52,907	3.147,860	18.644,012	52,907	52,907	3.147,860
CH ₄	5,991	0,000	0,000	0,227	167,755	0,000	0,000	6,369
N ₂ O	62,164	0,000	0,000	0,171	16.473,333	0,000	0,000	45,205
HFC	0,027	0,000	0,000	0,000	35,360	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					35.320,460	52,907	52,907	3.199,434

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	2.759,371	403,953	0,000
Combustão estacionária	222,137	1.991,808	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	12,788	0,000	0,000
Fugitivas	35,360	0,000	0,000
Atividades agrícolas	32.290,805	0,000	0,000
Total	35.320,460	2.395,760	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	52,907	0,000	0,000
Total	52,907	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	52,907	0,000	0,000
Total	52,907	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	36,160	5,259	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	43,813	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	3,566	0,536	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	3.115,895	453,190	0,000
Total	3.199,434	458,985	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Córrego Fundo

CNPJ: 08.895.796/0032-04

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Estrada + 84 km Estrada da Serrinha - Área Rural - Água Boa - 78635-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

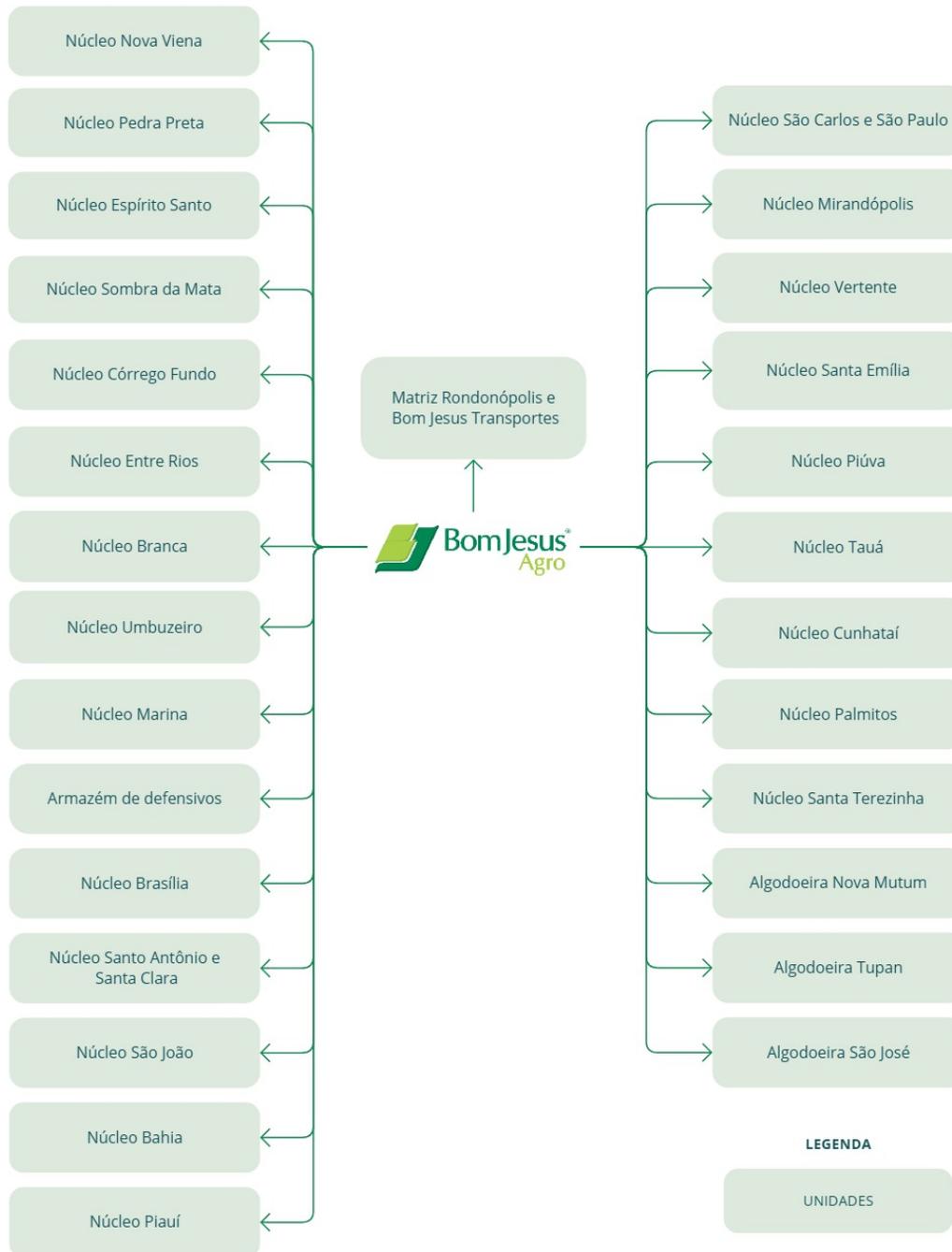
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Córrego Fundo

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	18.724,456	64,615	64,615	1.516,953	18.724,456	64,615	64,615	1.516,953
CH ₄	3,957	0,000	0,000	0,109	110,798	0,000	0,000	3,050
N ₂ O	31,665	0,000	0,000	0,082	8.391,151	0,000	0,000	21,733
HFC	0,109	0,000	0,000	0,000	141,440	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					27.367,844	64,615	64,615	1.541,737

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	3.855,797	492,460	0,000
Combustão estacionária	134,267	1.214,408	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	12,730	0,000	0,000
Fugitivas	141,440	0,000	0,000
Atividades agrícolas	23.223,610	0,000	0,000
Total	27.367,844	1.706,868	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	64,615	0,000	0,000
Total	64,615	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	64,615	0,000	0,000
Total	64,615	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	1.128,467	164,129	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	31,402	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	1,040	0,153	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	380,827	55,389	0,000
Total	1.541,737	219,672	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Brasília

CNPJ: 08.895.796/0016-86

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364, km 110, a direita por 6km - Área Rural - Alto Garças
78770-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

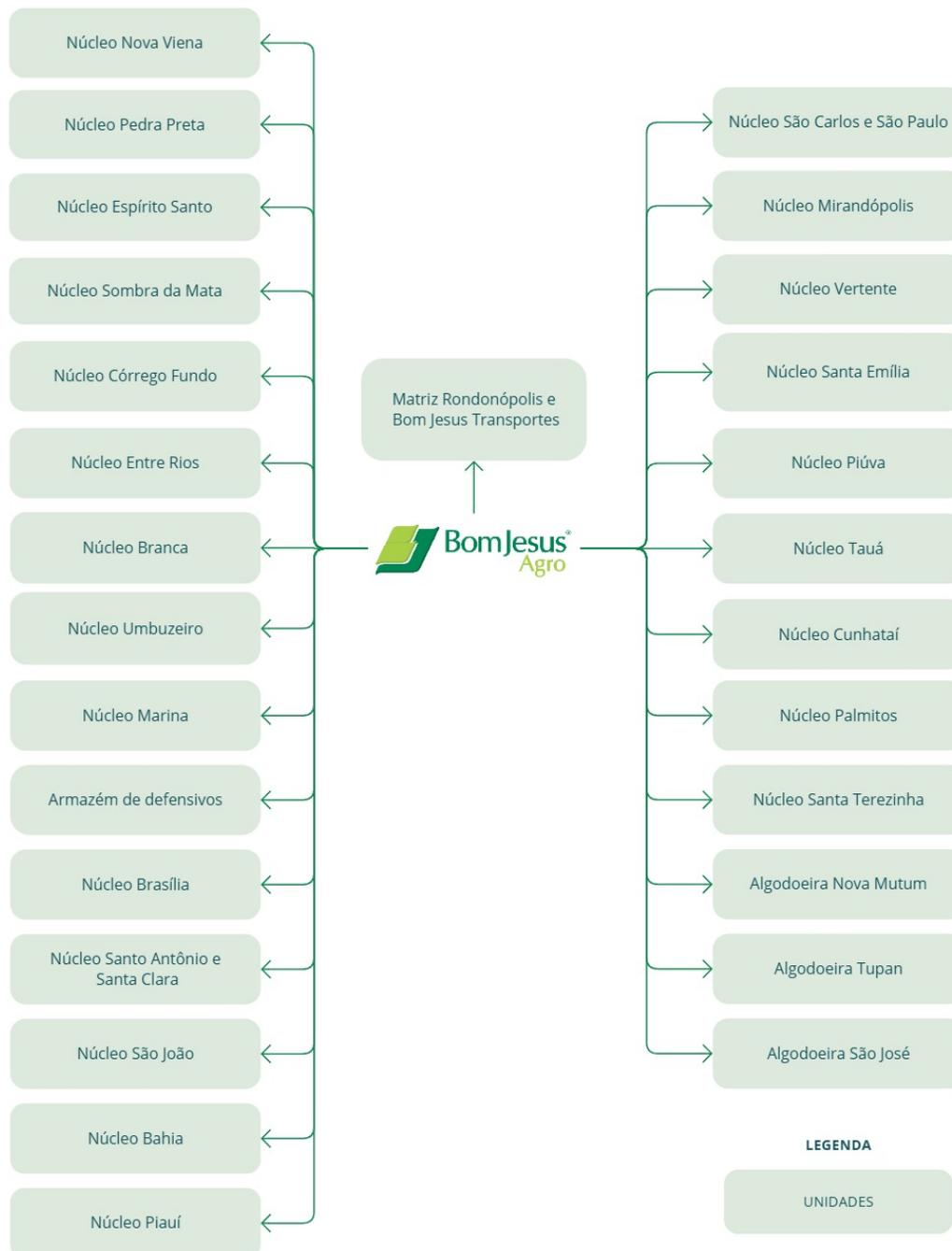
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Brasília

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	7.673,536	7,980	7,980	133,377	7.673,536	7,980	7,980	133,377
CH ₄	0,259	0,000	0,000	0,010	7,257	0,000	0,000	0,266
N ₂ O	26,720	0,000	0,000	0,007	7.080,750	0,000	0,000	1,947
HFC	0,027	0,000	0,000	0,000	35,360	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					14.796,903	7,980	7,980	135,590

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.194,412	175,147	0,000
Combustão estacionária	19,321	1,850	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	4,896	0,000	0,000
Fugitivas	35,360	0,000	0,000
Atividades agrícolas	13.542,912	0,000	0,000
Total	14.796,903	176,997	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	7,980	0,000	0,000
Total	7,980	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	7,980	0,000	0,000
Total	7,980	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	76,016	11,056	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	3,162	2,138	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	56,412	8,205	0,000
Total	135,590	21,399	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Terezinha

CNPJ: 08.895.796/0014-14

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rua das Seringueiras - Colina II - Nova Mutum - 78453-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

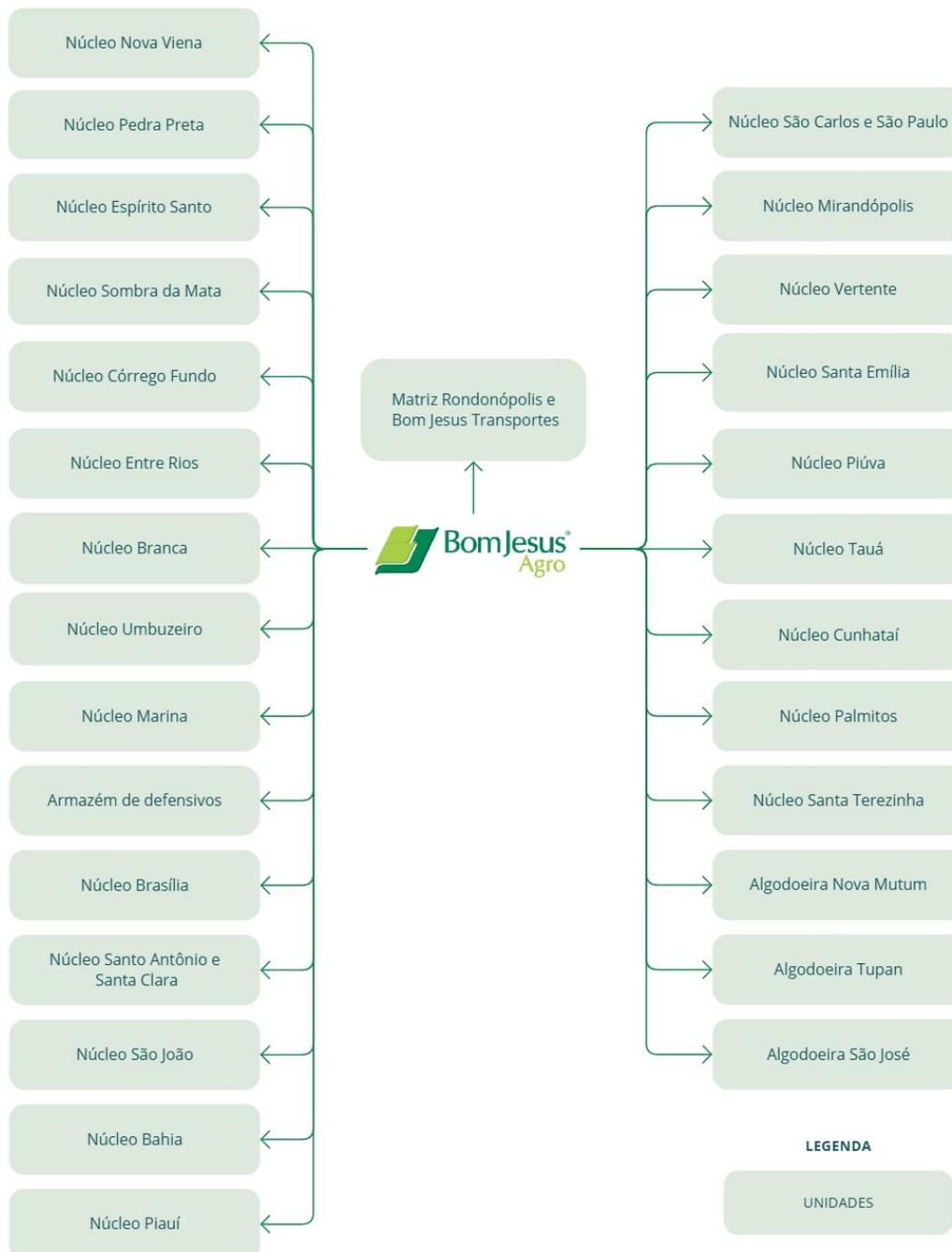
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Terezinha

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas
Combustão estacionária
Combustão móvel
Fugitivas
Mudança no uso do solo
Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)
5. Resíduos gerados nas operações
6. Viagens a negócios
9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	11.606,043	25,864	25,864	1.059,360	11.606,043	25,864	25,864	1.059,360
CH ₄	4,584	0,000	0,000	0,479	128,347	0,000	0,000	13,407
N ₂ O	69,917	0,000	0,000	0,057	18.527,931	0,000	0,000	15,045
HFC	0,109	0,000	0,000	0,000	141,440	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					30.403,761	25,864	25,864	1.087,812

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	2.208,002	326,569	0,000
Combustão estacionária	210,532	1.483,568	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	13,018	0,000	0,000
Fugitivas	141,440	0,000	0,000
Atividades agrícolas	27.830,769	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	1.176,360	90,330
Total	30.403,761	2.986,496	90,330

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	25,864	0,000	0,000
Total	25,864	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	25,864	0,000	0,000
Total	25,864	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	881,854	128,261	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	61,817	0,114	0,000
6. Viagens a negócios	2,288	0,336	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	141,854	20,632	0,000
Total	1.087,812	149,343	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira São José

CNPJ: 08.895.796/0028-10

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364, km 121 sentido Rondonópolis - Zona Rural - Pedra Preta - 78795-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

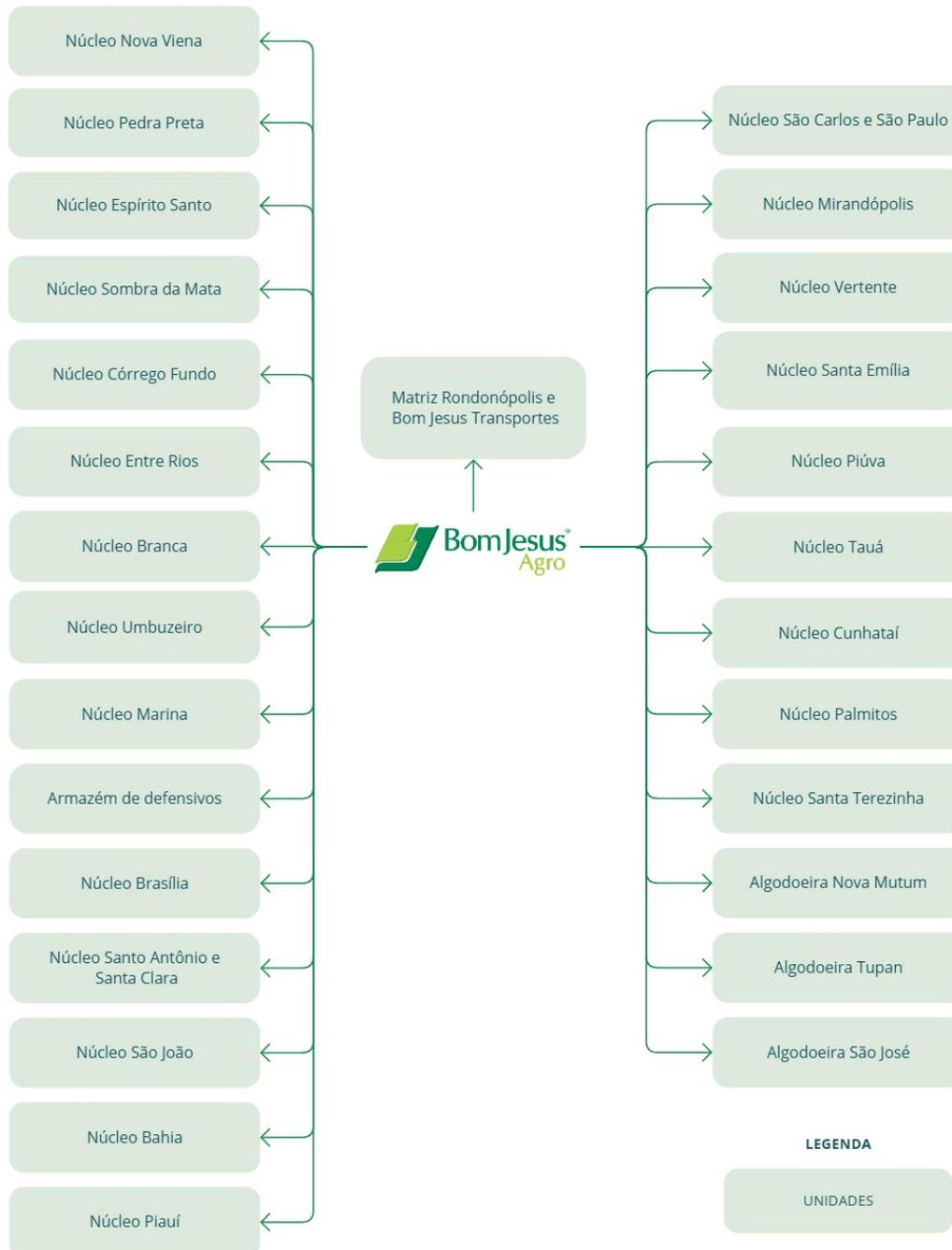
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira São José

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1
Combustão estacionária
Fugitivas
Resíduos sólidos e efluentes líquidos

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	756,110	0,000	0,000	0,000	756,110	0,000	0,000	0,000
CH ₄	6,387	0,000	0,000	0,000	178,823	0,000	0,000	0,000
N ₂ O	0,079	0,000	0,000	0,000	21,022	0,000	0,000	0,000
HFC	0,095	0,000	0,000	0,000	123,760	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					1.079,714	0,000	0,000	0,000

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão estacionária	930,704	2.045,444	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	25,250	0,000	0,000
Fugitivas	123,760	0,000	0,000
Total	1.079,714	2.045,444	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Não foi relatado

Abordagem baseada na localização

Não foi relatado

Abordagem baseada na escolha de compra

Não foi relatado

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Não foi relatado

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Branca

CNPJ: 08.895.796/0021-43

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364, km 418 - Área Rural - Tangará da Serra - 78300-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

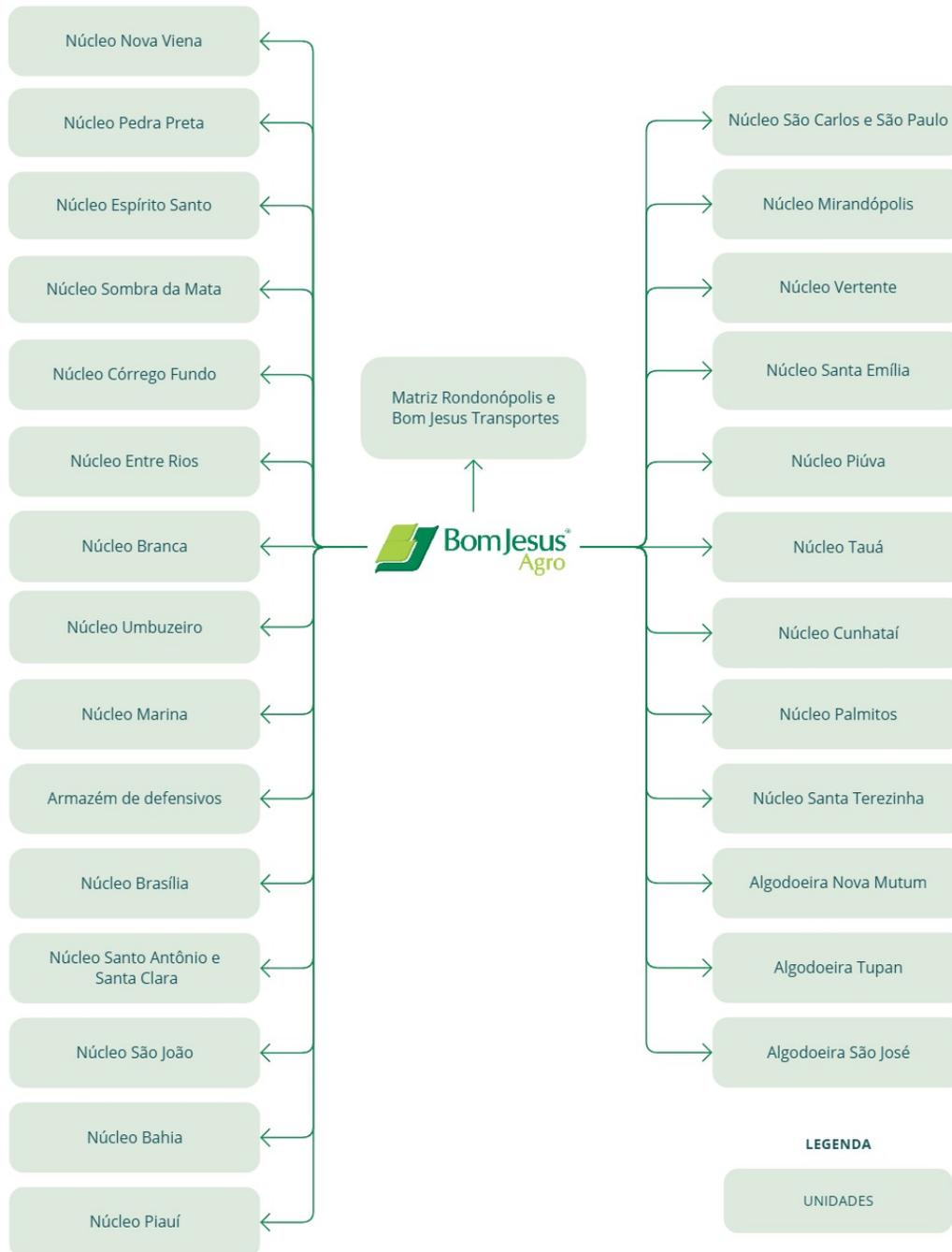
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Branca

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	12.236,703	19,082	19,082	1.573,846	12.236,703	19,082	19,082	1.573,846
CH ₄	130,246	0,000	0,000	0,115	3.646,885	0,000	0,000	3,208
N ₂ O	39,256	0,000	0,000	0,085	10.402,722	0,000	0,000	22,657
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					26.286,309	19,082	19,082	1.599,711

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	3.271,244	364,369	0,000
Combustão estacionária	153,330	22,664	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	3,665	0,000	0,000
Atividades agrícolas	22.858,070	0,000	0,000
Total	26.286,309	387,033	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	19,082	0,000	0,000
Total	19,082	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	19,082	0,000	0,000
Total	19,082	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	1,617	0,235	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	9,718	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,235	0,007	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	1.588,141	230,986	0,000
Total	1.599,711	231,229	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo São João

CNPJ: 08.895.796/0015-03

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364, km 95, Posto Cachoeira Vermelha - Zona Rural
Guiratinga - 78760-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

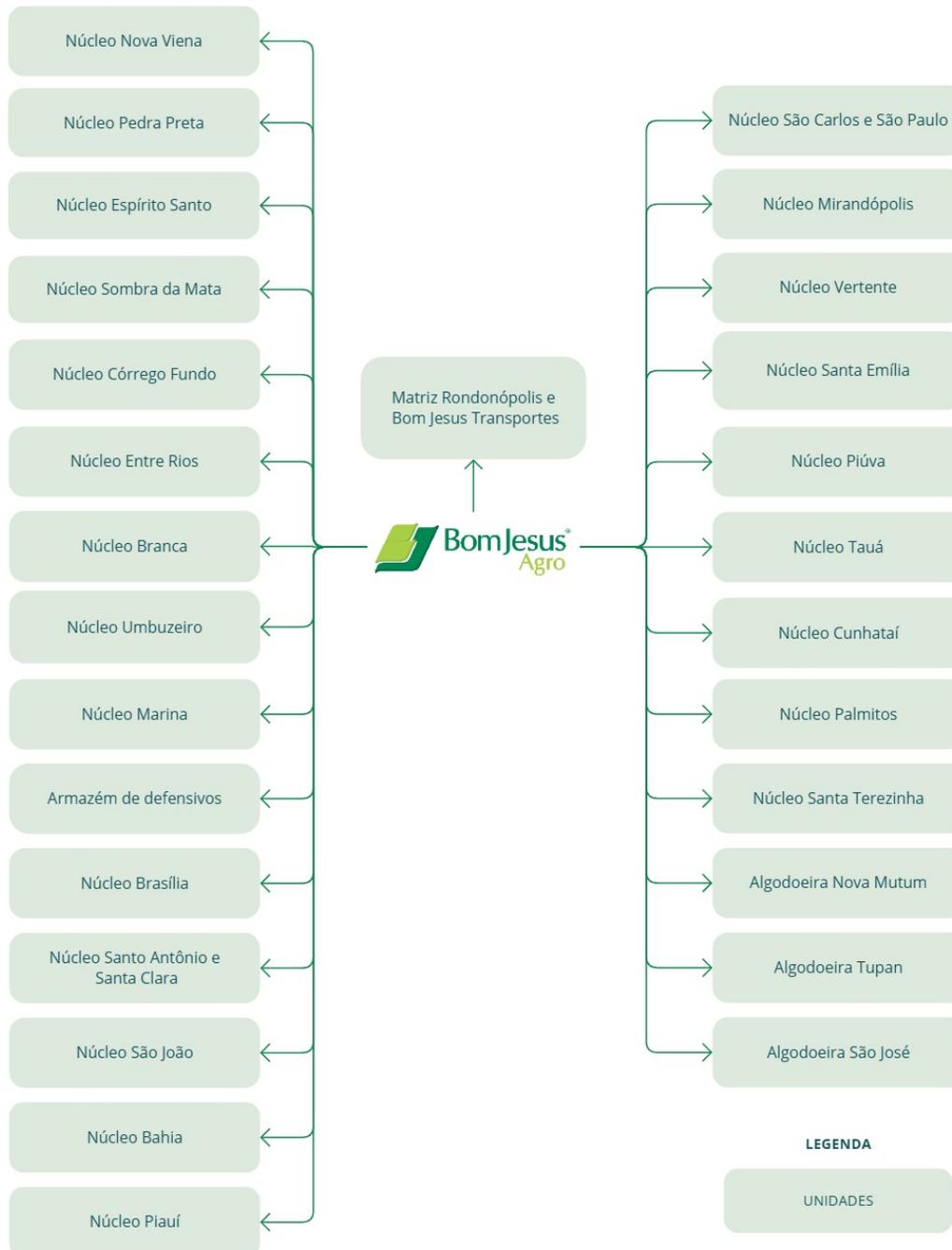
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo São João

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	9.362,699	1,166	1,166	408,239	9.362,699	1,166	1,166	408,239
CH ₄	3,792	0,000	0,000	0,030	106,172	0,000	0,000	0,828
N ₂ O	22,673	0,000	0,000	0,022	6.008,299	0,000	0,000	5,903
HFC	0,041	0,000	0,000	0,000	53,040	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					15.530,209	1,166	1,166	414,970

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	4.235,375	258,117	0,000
Combustão estacionária	368,480	421,872	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	5,818	0,000	0,000
Fugitivas	53,040	0,000	0,000
Atividades agrícolas	10.867,496	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	0,000	55,049
Total	15.530,209	679,989	55,049

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	1,166	0,000	0,000
Total	1,166	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	1,166	0,000	0,000
Total	1,166	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	109,671	15,951	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	3,601	1,683	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	301,698	43,881	0,000
Total	414,970	61,515	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Nova Mutum

CNPJ: 08.895.796/0003-61

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Perimetral das Samambaias, 2869 - Distrito Industrial Norte - Nova Mutum - 78450-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

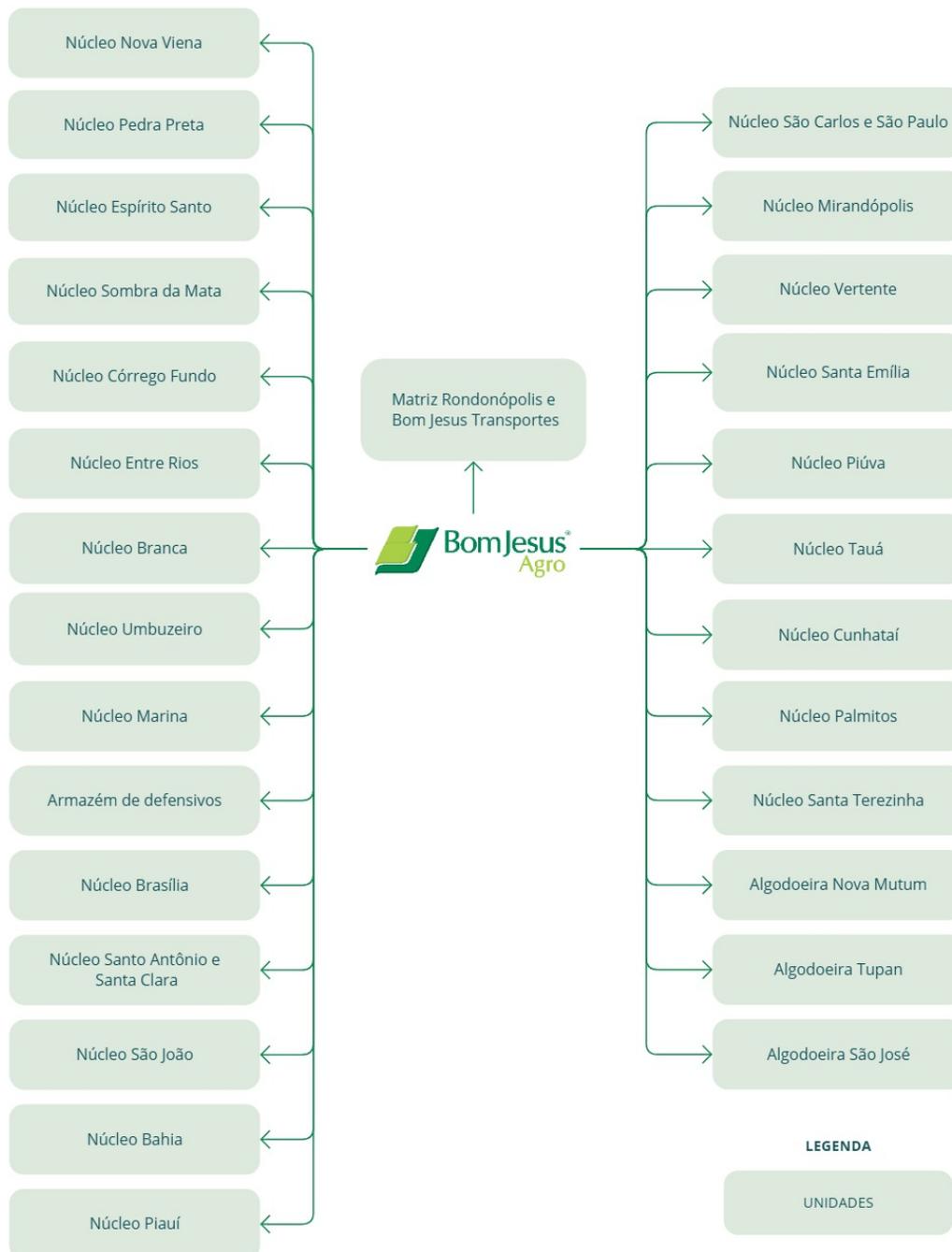
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Algodoeira Nova Mutum

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Combustão estacionária

Combustão móvel

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	962,232	220,486	220,486	224,295	962,232	220,486	220,486	224,295
CH ₄	0,026	0,000	0,000	0,064	0,734	0,000	0,000	1,806
N ₂ O	0,032	0,000	0,000	0,019	8,398	0,000	0,000	5,156
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					971,364	220,486	220,486	231,257

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	971,197	25,365	0,000
Combustão estacionária	0,167	0,043	0,000
Total	971,364	25,408	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	220,486	0,000	0,000
Total	220,486	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	220,486	0,000	0,000
Total	220,486	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
5. Resíduos gerados nas operações	13,176	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	3,004	0,182	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	215,077	31,282	0,000
Total	231,257	31,464	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Mirandópolis

CNPJ: 08.895.796/0011-71

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia MT 270, 17 km após São Lourenço de Fátima - Área Rural Juscimeira - 78810-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

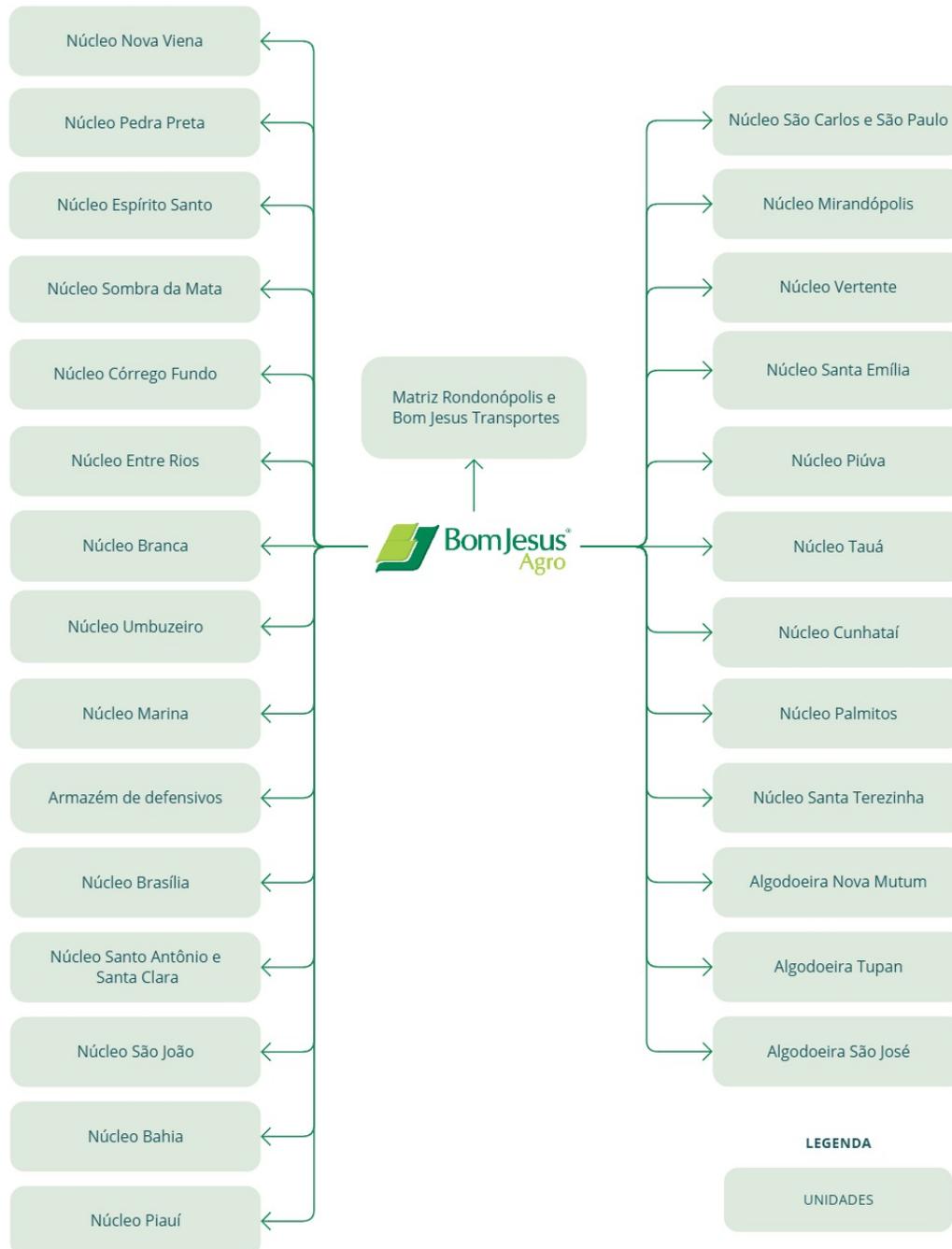
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Mirandópolis

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas
Combustão estacionária
Combustão móvel
Fugitivas
Mudança no uso do solo
Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)
5. Resíduos gerados nas operações
6. Viagens a negócios
9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	21.694,421	36,219	36,219	35.555,377	21.694,421	36,219	36,219	35.555,377
CH ₄	234,655	0,000	0,000	2,606	6.570,354	0,000	0,000	72,979
N ₂ O	56,433	0,000	0,000	1,940	14.954,843	0,000	0,000	514,010
HFC	0,138	0,000	0,000	0,000	178,997	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					43.398,615	36,219	36,219	36.142,366

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	3.809,782	543,515	0,000
Combustão estacionária	248,186	1.739,428	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	15,207	0,000	0,000
Fugitivas	178,997	0,000	0,000
Atividades agrícolas	39.138,307	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	8,136	0,000	1.093,097
Total	43.398,615	2.282,943	1.093,097

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	36,219	0,000	0,000
Total	36,219	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	36,219	0,000	0,000
Total	36,219	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	8.394,534	1.220,937	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	38,840	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,058	0,013	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	27.708,934	4.030,106	0,000
Total	36.142,366	5.251,056	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária Ltda

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Emília

CNPJ: 08.895.796/0049-44

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: ROD MT 140 KM 100 - ZONA RURAL - Planalto da Serra - 78855-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

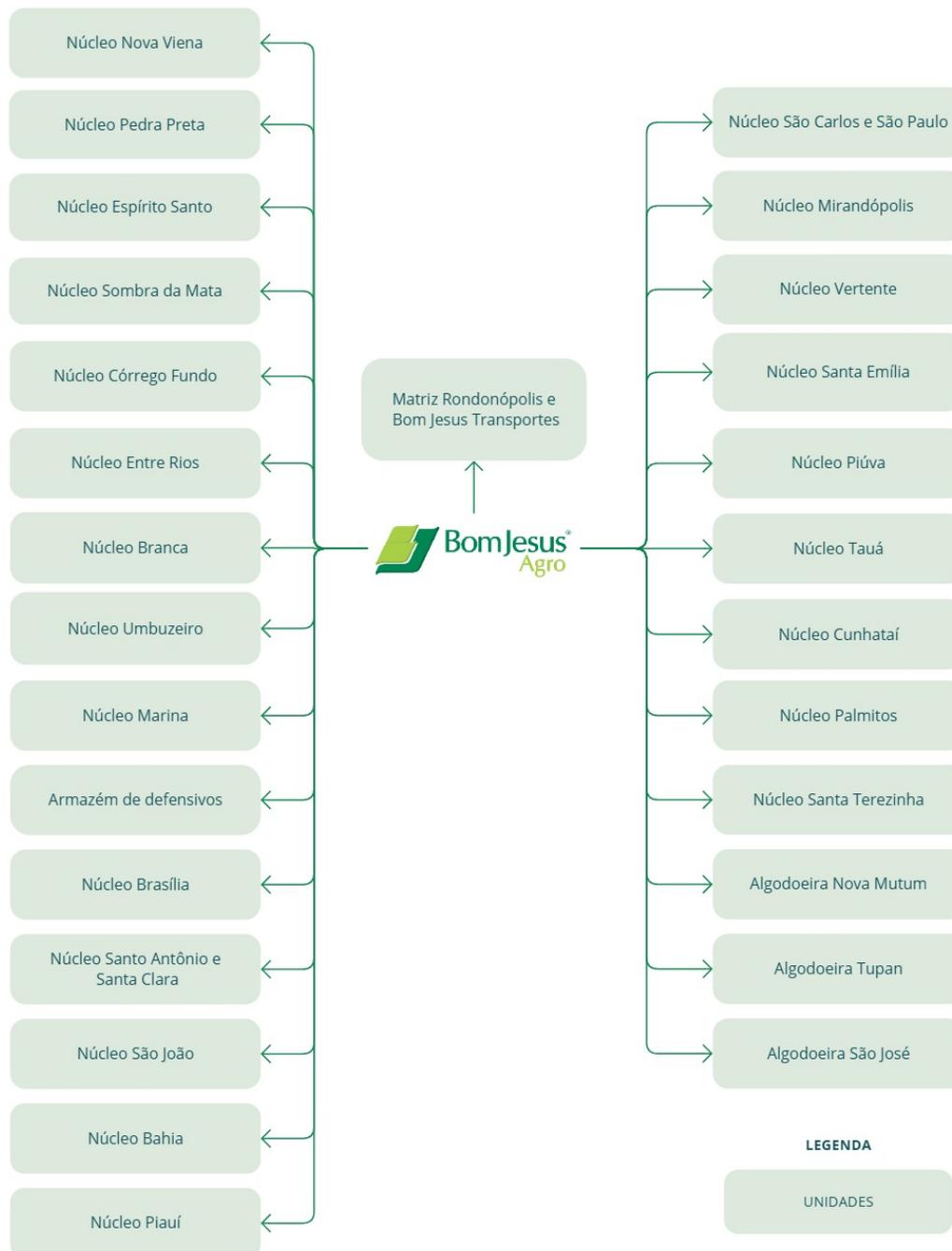
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Santa Emília

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	7.729,850	17,274	17,274	72,678	7.729,850	17,274	17,274	72,678
CH ₄	1,154	0,000	0,000	0,005	32,320	0,000	0,000	0,137
N ₂ O	4,520	0,000	0,000	0,004	1.197,895	0,000	0,000	1,055
HFC	0,014	0,000	0,000	0,000	17,680	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					8.977,745	17,274	17,274	73,871

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	2.948,215	425,440	0,000
Combustão estacionária	39,380	271,003	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	5,933	0,000	0,000
Fugitivas	17,680	0,000	0,000
Atividades agrícolas	5.966,537	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	29.088,242	0,000
Total	8.977,745	29.784,685	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	17,274	0,000	0,000
Total	17,274	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	17,274	0,000	0,000
Total	17,274	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	66,907	9,731	0,000
6. Viagens a negócios	0,341	0,052	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	6,623	0,964	0,000
Total	73,871	10,747	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agro

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Pedra Preta

CNPJ: 08.895.796/0048-63

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: ROD MARGEM ESQUERDA CORREDO PEDRA PRETA - ZONA RURAL
Campinápolis - 78630-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

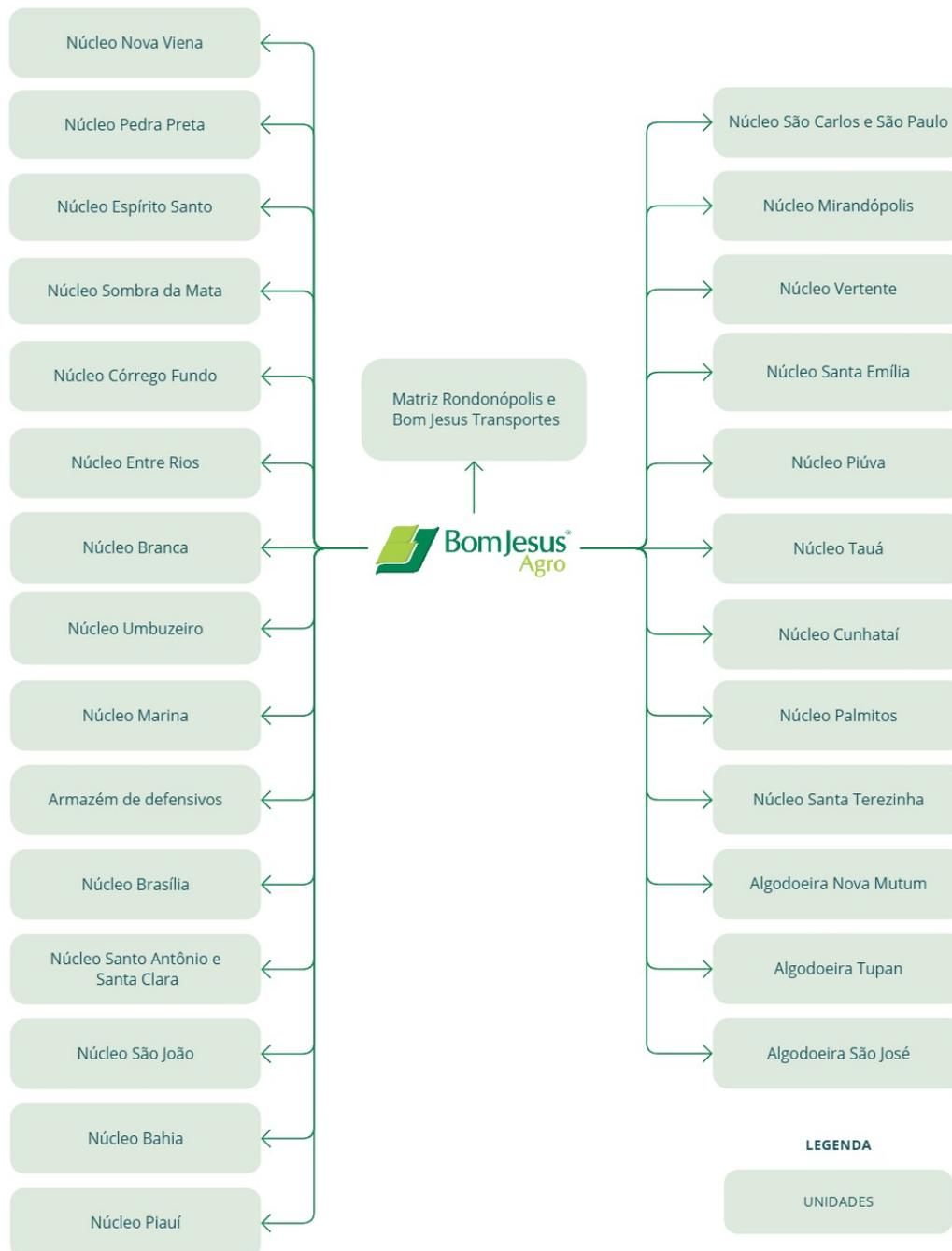
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Pedra Preta

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	2.247,454	12,129	12,129	452,948	2.247,454	12,129	12,129	452,948
CH ₄	1,495	0,000	0,000	0,033	41,848	0,000	0,000	0,925
N ₂ O	2,706	0,000	0,000	0,025	716,978	0,000	0,000	6,536
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					3.006,280	12,129	12,129	460,409

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	529,205	79,440	0,000
Combustão estacionária	136,037	249,825	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	23,560	0,000	0,000
Atividades agrícolas	2.317,478	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	625,279	0,000
Total	3.006,280	954,545	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,129	0,000	0,000
Total	12,129	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,129	0,000	0,000
Total	12,129	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	90,960	13,230	0,000
6. Viagens a negócios	0,011	0,002	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	369,438	53,733	0,000
Total	460,409	66,965	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Vertente

CNPJ: 08.895.796/0042-78

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 364 altura km 289 - Zona Rural - Jaciara - 78820-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

 Matriz  Controlada  Unidade

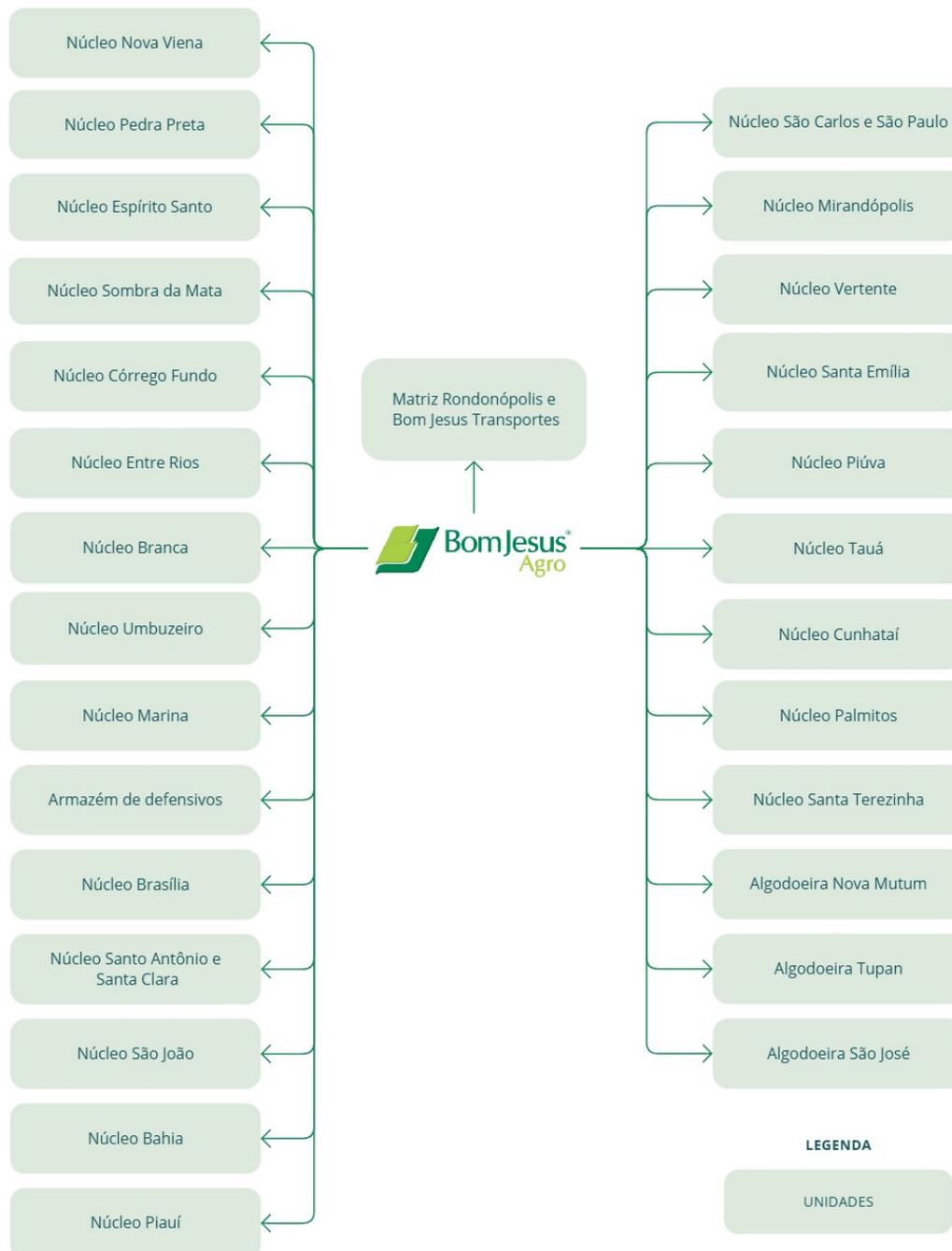
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

 Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Vertente

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	7.001,267	12,784	12,784	425,329	7.001,267	12,784	12,784	425,329
CH ₄	0,366	0,000	0,000	0,025	10,256	0,000	0,000	0,707
N ₂ O	36,596	0,000	0,000	0,022	9.697,921	0,000	0,000	5,760
HFC	0,014	0,000	0,000	0,000	17,680	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					16.727,125	12,784	12,784	431,796

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.937,480	245,448	0,000
Combustão estacionária	18,183	1,004	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	6,625	0,000	0,000
Fugitivas	17,680	0,000	0,000
Atividades agrícolas	14.747,158	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	0,000	360,809
Total	16.727,125	246,452	360,809

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,784	0,000	0,000
Total	12,784	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	12,784	0,000	0,000
Total	12,784	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	196,005	28,508	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	79,574	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,014	0,002	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	156,202	22,719	0,000
Total	431,796	51,229	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piúva

CNPJ: 08.895.796/0010-90

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 163, km 645 + 12 km à esquerda - Zona Rural - Nova Mutum
78450-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

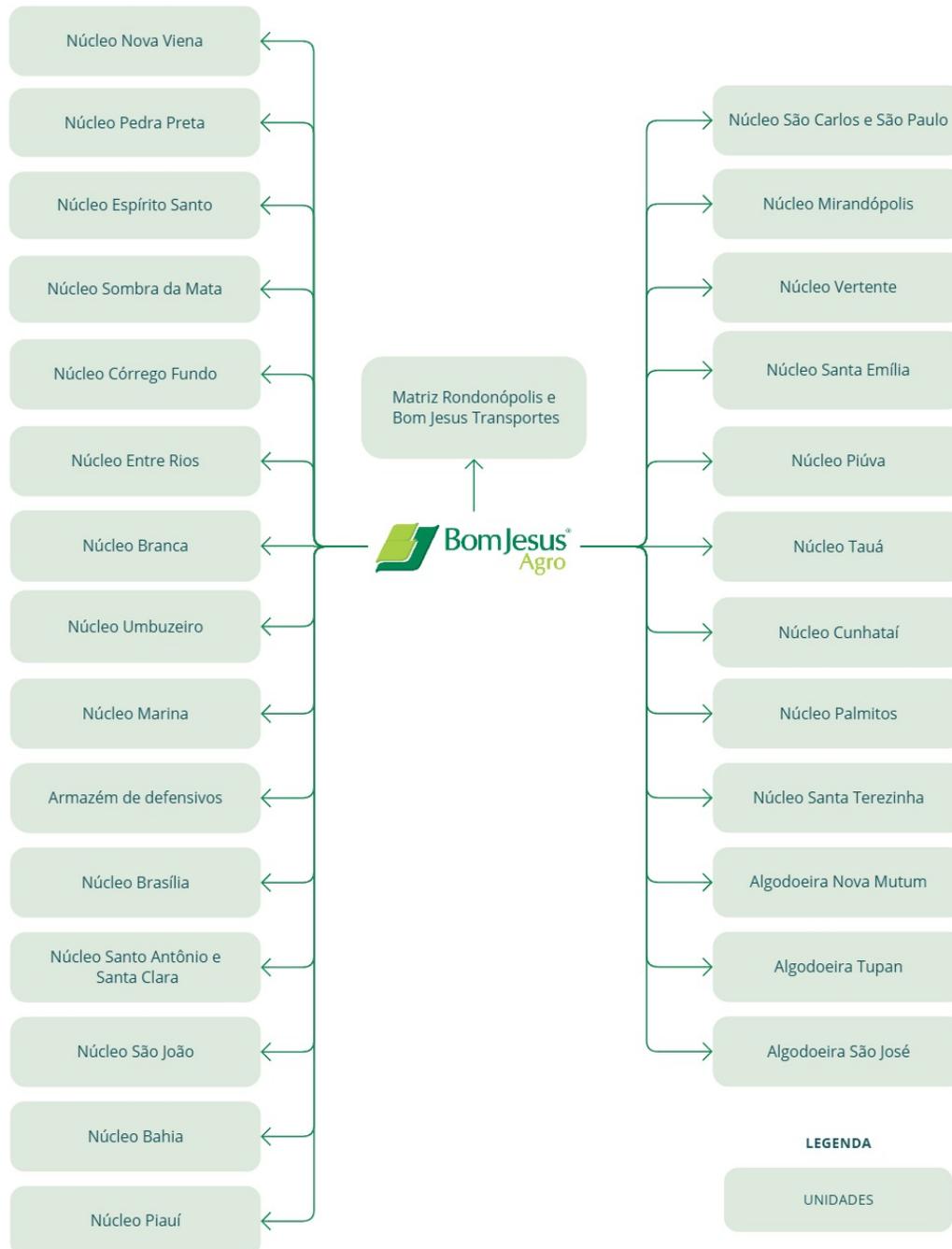
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piúva

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	4.938,110	18,263	18,263	178,376	4.938,110	18,263	18,263	178,376
CH ₄	0,347	0,000	0,000	0,245	9,723	0,000	0,000	6,846
N ₂ O	27,128	0,000	0,000	0,009	7.189,048	0,000	0,000	2,391
HFC	0,014	0,000	0,000	0,000	17,680	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					12.154,561	18,263	18,263	187,613

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	612,562	93,093	0,000
Combustão estacionária	16,860	0,766	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	8,468	0,000	0,000
Fugitivas	17,710	0,000	0,000
Atividades agrícolas	11.498,961	0,000	0,000
Total	12.154,561	93,859	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	18,263	0,000	0,000
Total	18,263	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	18,263	0,000	0,000
Total	18,263	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	29,965	4,358	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	45,433	0,066	0,000
6. Viagens a negócios	1,815	0,270	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	110,400	16,057	0,000
Total	187,613	20,752	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Armazém de Defensivos de Tangará

CNPJ: 08.895.796/0036-20

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Avenida Brasília, 2600, (Armazém) - Centro - Tangará da Serra
78300-064

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

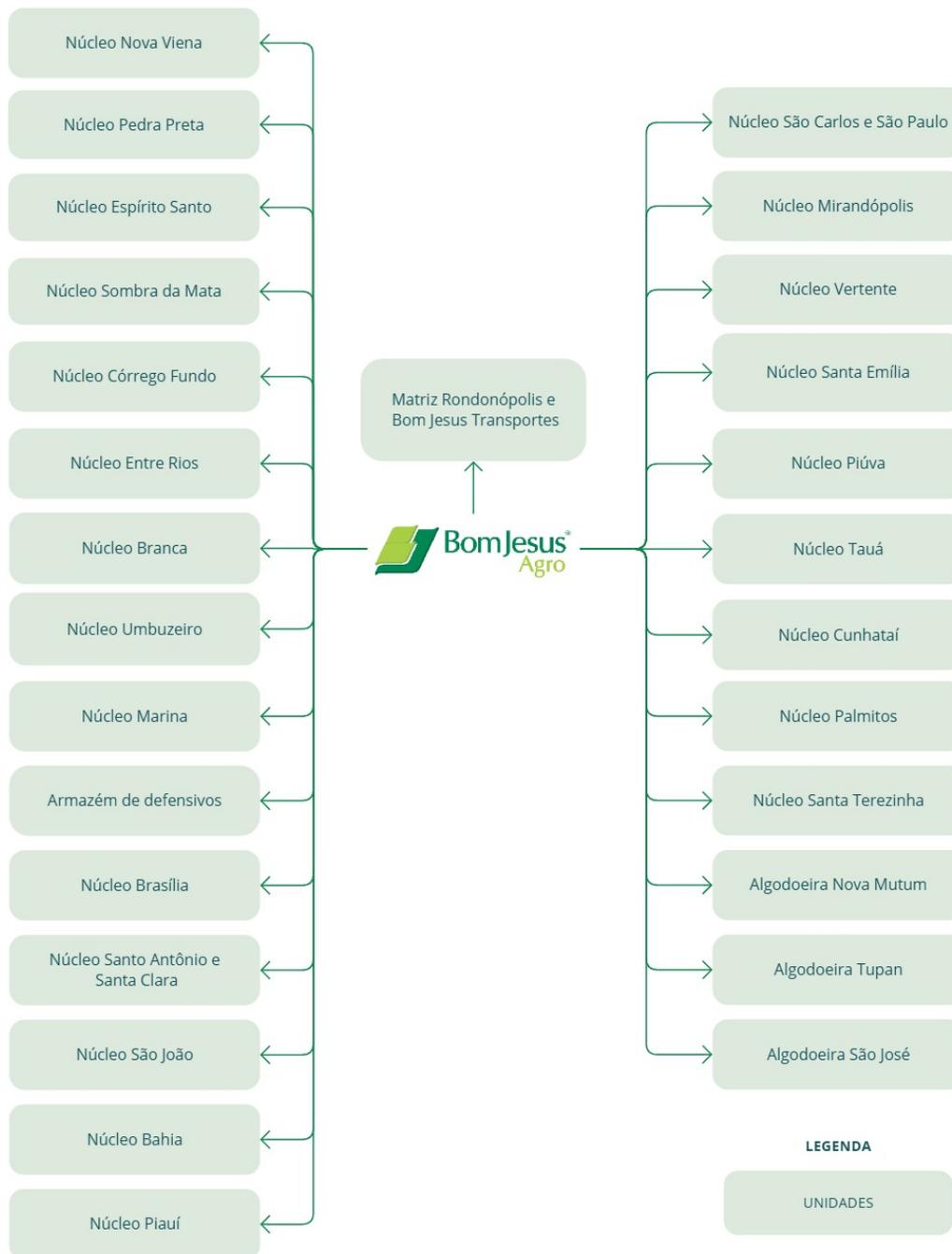
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Armazém de Defensivos de Tangará

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	0,000	3,356	3,356	0,000	0,000	3,356	3,356	0,000
CH ₄	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
N ₂ O	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					0,000	3,356	3,356	0,000

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Não foi relatado

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	3,356	0,000	0,000
Total	3,356	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	3,356	0,000	0,000
Total	3,356	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Não foi relatado

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agro

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Sombra da Mata

CNPJ: 08.895.796/0045-10

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: ROD MT 129 - ZONA RURAL - Paranatinga - 78870-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

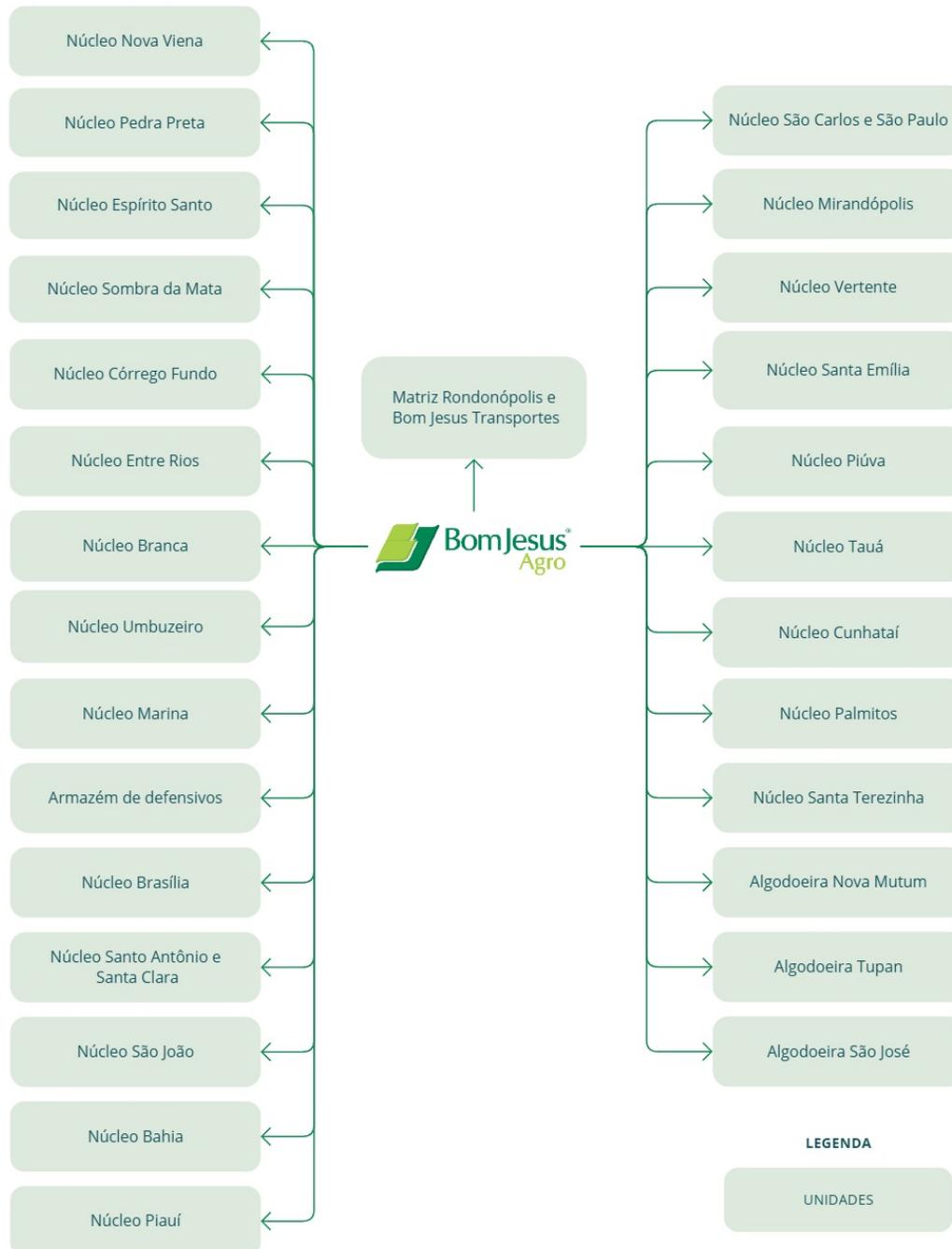
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Sombra da Mata

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	504,660	5,531	5,531	18,550	504,660	5,531	5,531	18,550
CH ₄	0,056	0,000	0,000	0,001	1,562	0,000	0,000	0,035
N ₂ O	1,486	0,000	0,000	0,001	393,668	0,000	0,000	0,269
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					899,890	5,531	5,531	18,854

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	278,923	40,760	0,000
Combustão estacionária	4,788	0,032	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0,979	0,000	0,000
Atividades agrícolas	615,200	0,000	0,000
Total	899,890	40,792	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	5,531	0,000	0,000
Total	5,531	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	5,531	0,000	0,000
Total	5,531	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	18,845	2,741	0,000
6. Viagens a negócios	0,010	0,001	0,000
Total	18,854	2,742	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações. Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados. Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais. Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas. Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária LTDA

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Tauá

CNPJ: 08.895.796/0023-05

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BR 163, km 660 - Zona Rural - Nova Mutum - 78450-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

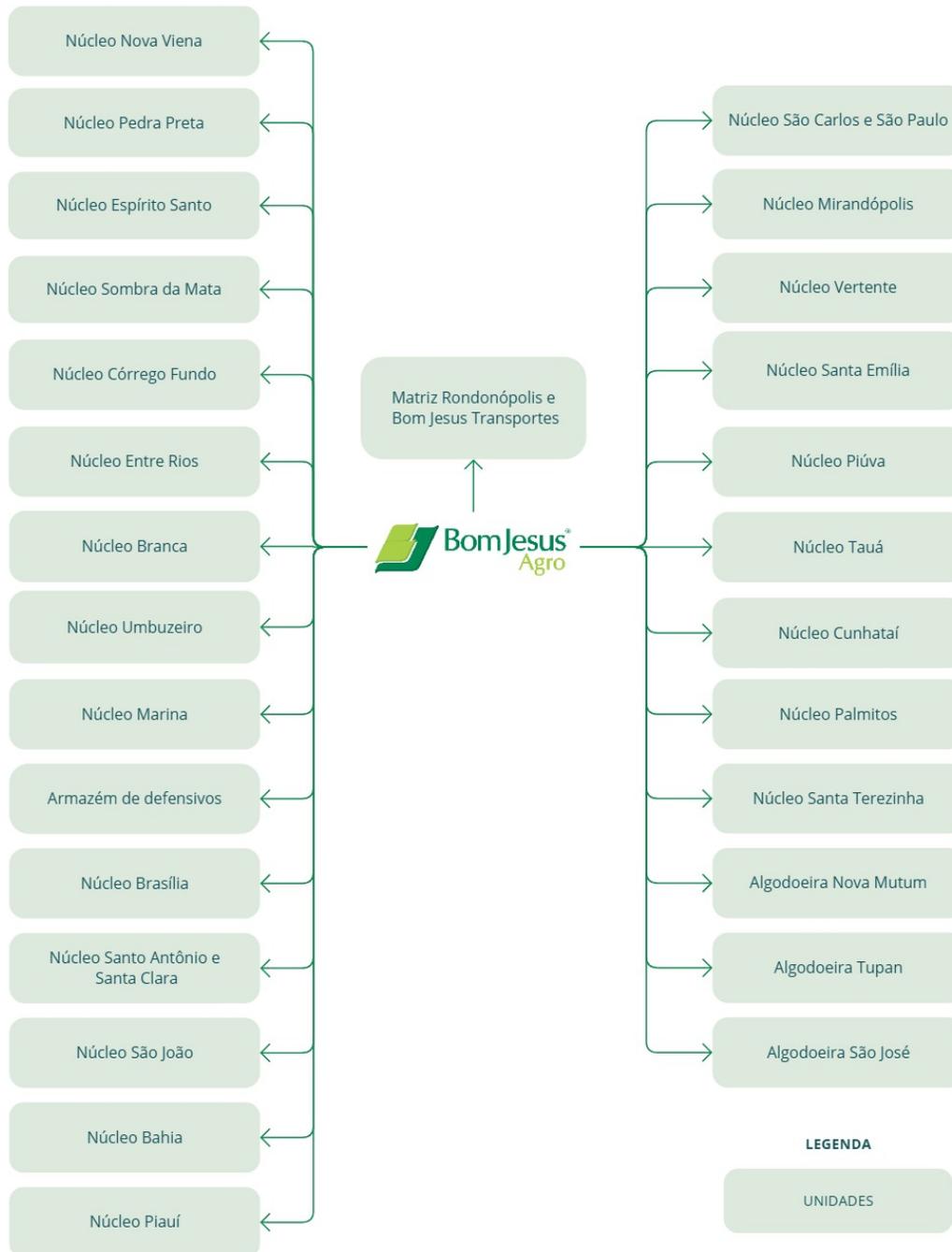
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Tauá

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	8.917,427	50,143	50,143	1.029,064	8.917,427	50,143	50,143	1.029,064
CH ₄	0,450	0,000	0,000	0,074	12,603	0,000	0,000	2,063
N ₂ O	32,619	0,000	0,000	0,056	8.643,919	0,000	0,000	14,735
HFC	0,082	0,000	0,000	0,000	106,080	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					17.680,029	50,143	50,143	1.045,863

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.401,064	207,476	0,000
Combustão estacionária	24,841	2,111	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	9,562	0,000	0,000
Fugitivas	106,080	0,000	0,000
Atividades agrícolas	16.138,482	0,000	0,000
Total	17.680,029	209,587	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	50,143	0,000	0,000
Total	50,143	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	50,143	0,000	0,000
Total	50,143	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	644,010	93,668	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	23,656	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,491	0,084	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	377,706	54,935	0,000
Total	1.045,863	148,687	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária Ltda

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piauí

CNPJ: 08.895.796/0026-58

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Rodovia BA 225, km 50 + 1 km a direita - Zona Rural - Corrente 64980-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

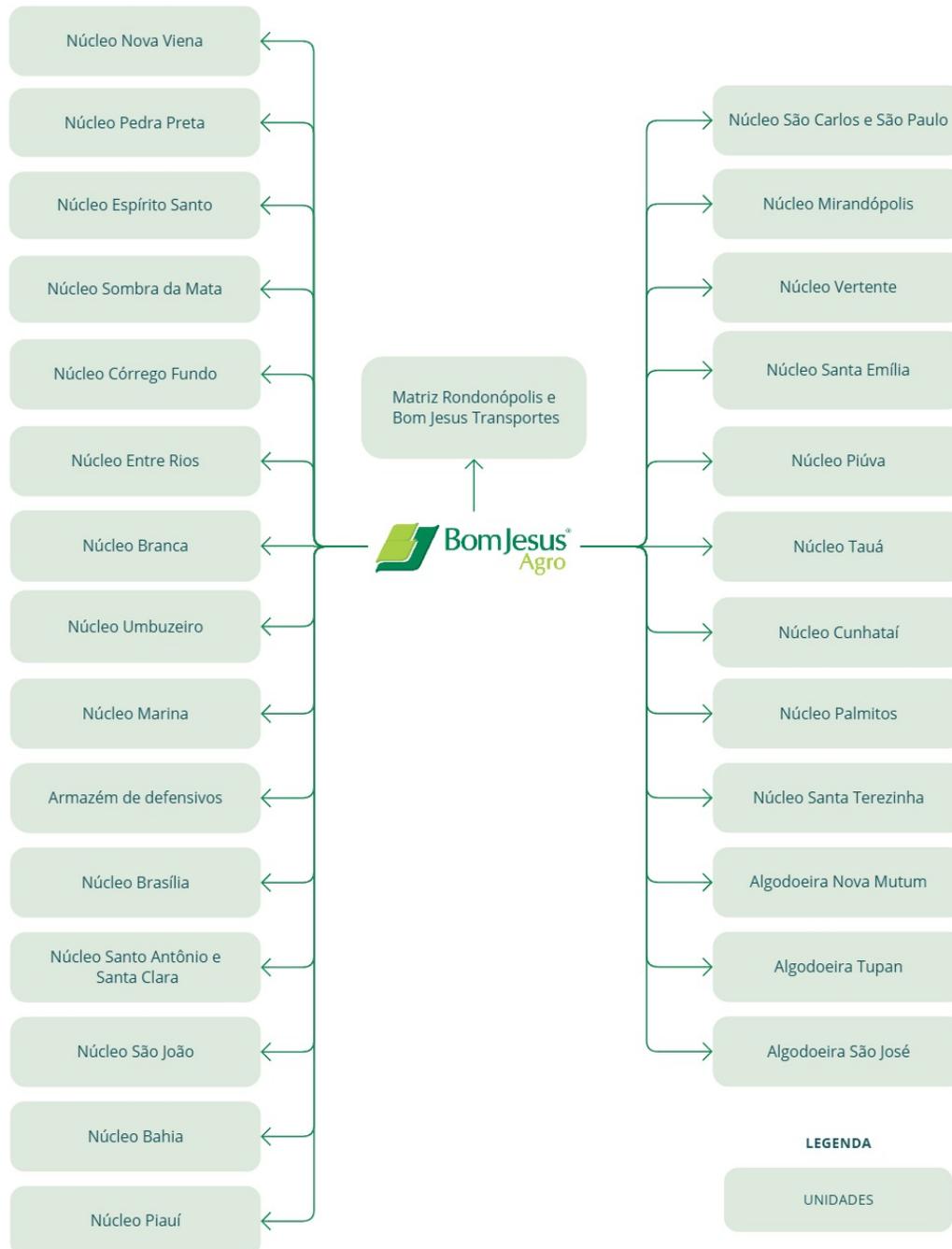
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Piauí

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	16,148	0,000	0,000	51,498	16,148	0,000	0,000	51,498
CH ₄	0,007	0,000	0,000	0,004	0,195	0,000	0,000	0,106
N ₂ O	2,866	0,000	0,000	0,003	759,502	0,000	0,000	0,743
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					775,844	0,000	0,000	52,347

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	7,410	1,078	0,000
Combustão estacionária	7,440	1,092	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0,156	0,000	0,000
Atividades agrícolas	760,839	0,000	0,000
Total	775,844	2,170	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Não foi relatado

Abordagem baseada na localização

Não foi relatado

Abordagem baseada na escolha de compra

Não foi relatado

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO₂e)	Emissões de CO₂ biogênico (t)	Remoções de CO₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	52,347	7,614	0,000
Total	52,347	7,614	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária Ltda

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleos São Carlos e São Paulo

CNPJ: 08.895.796/0017-67

Sector econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: Área Rural - Área Rural de Rondonópolis - Rondonópolis - 78750-899

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

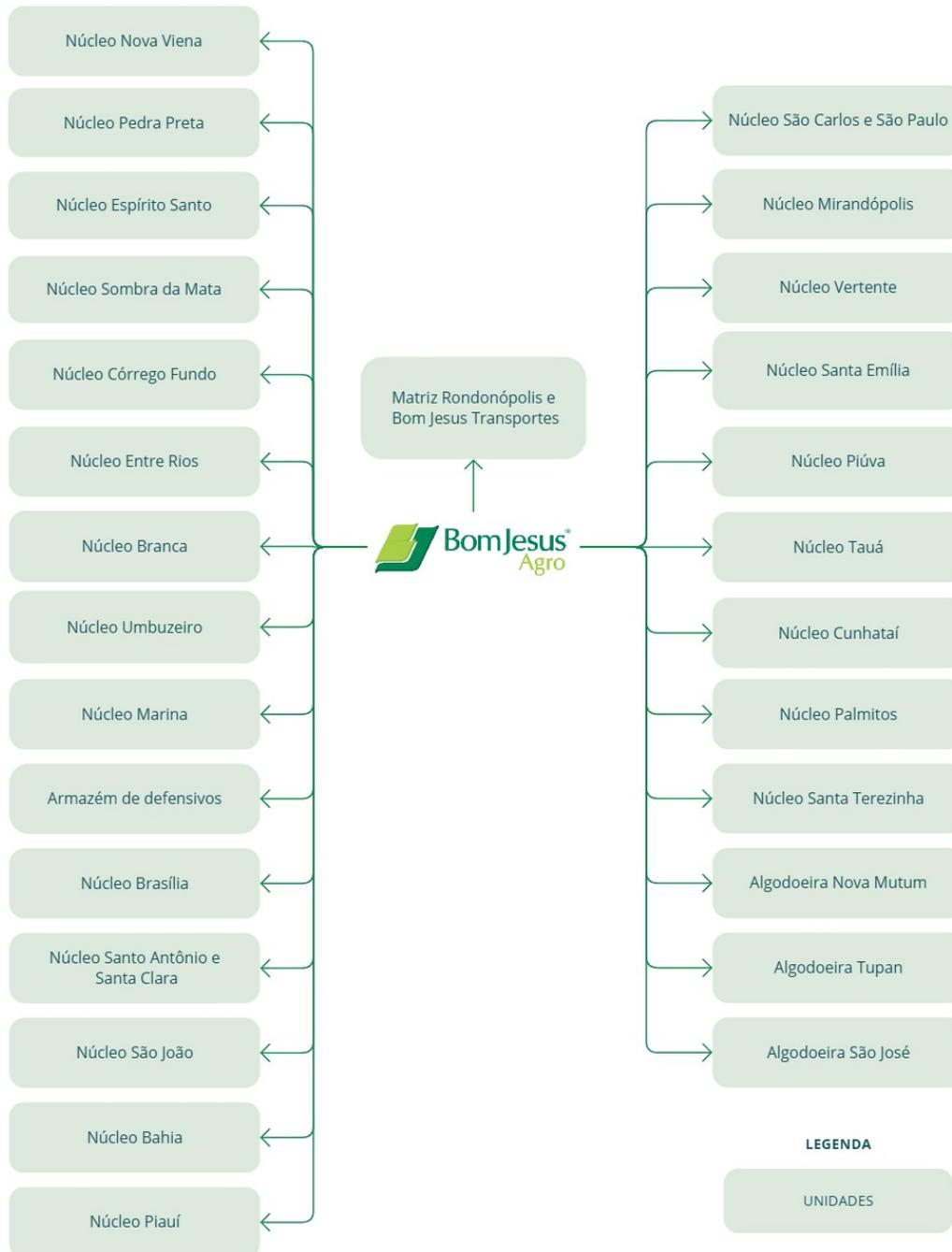
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleos São Carlos e São Paulo

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

5. Resíduos gerados nas operações

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	9.203,859	10,214	10,214	685,907	9.203,859	10,214	10,214	685,907
CH ₄	0,385	0,000	0,000	0,233	10,791	0,000	0,000	6,534
N ₂ O	30,894	0,000	0,000	0,038	8.186,779	0,000	0,000	10,139
HFC	0,002	0,000	0,000	0,000	2,015	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					17.403,444	10,214	10,214	702,580

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.249,936	191,061	0,000
Combustão estacionária	461,127	117,570	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	5,415	0,000	0,000
Fugitivas	2,015	0,000	0,000
Atividades agrícolas	15.684,951	0,000	0,000
Total	17.403,444	308,631	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,214	0,000	0,000
Total	10,214	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,214	0,000	0,000
Total	10,214	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	62,780	9,131	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	11,967	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	0,462	0,067	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	627,370	91,248	0,000
Total	702,580	100,445	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2024





Bom Jesus Agropecuária Ltda

Nome fantasia: Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Espírito Santo

CNPJ: 08.895.796/0047-82

Setor econômico: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura

Subsetor: Agricultura, pecuária e serviços relacionados

Endereço: ROD MT 240 KM 110 - ZONA RURAL - Água Boa - 78635-000

Responsável pela publicação do inventário:

Bianca Novais Cumpian (bianca.cumpian@bomjesus.com)

Informações institucionais:

Somos a Bom Jesus Agropecuária, uma das maiores companhias agrícolas do país. Desde a nossa origem, temos nos dedicado à excelência na produção de commodities agrícolas – uma história que tem início em 1976, quando, após adquirir 483 hectares, estrategicamente localizados na Serra da Petrovina (MT), Luiz Vigolo fundou a Fazenda Bom Jesus. Quatro décadas depois, nossas lavouras se estendem por mais de 365 mil hectares cultivados, com presença também nos estados da Bahia (BA) e do Piauí (PI). Ao todo, nossas operações abrangem 28 núcleos produtivos que contam com a atuação de um time de aproximadamente 3.492 colaboradores efetivos e cerca de 332 safristas.

Começamos a produção de soja em 1976. Em 1993, passamos a cultivar milho, e, em 1998, algodão. Atualmente, contamos com um planejamento agrícola de longo prazo, que otimiza terras, máquinas e infraestrutura, e nossos índices de produtividade estão acima da média estadual. A agricultura de precisão e as práticas regenerativas no campo também são destaques operacionais, ganhando tração nos últimos anos.

Além disso, somos uma das sementeiras mais tradicionais do mercado, com mais de 35 anos de trajetória no segmento. Nosso portfólio é focado em sementes de soja, mas também trabalhamos com outras culturas. Impulsionado por investimentos contínuos em tecnologia e qualidade, nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) possui certificação Seedcare há mais de 10 anos, assegurando elevados padrões de boas práticas.

Há 12 anos, também nos dedicamos à pecuária, com produção em ciclo fechado e foco no regime de integração lavoura-pecuária (ILP) – um dos pilares da agricultura regenerativa. Somos responsáveis pela criação de 9.811 animais, especialmente gado nelore e nelore mocho, cujo manejo segue as diretrizes da Terminação Intensiva a Pasto (TIP). Todas as três frentes são apoiadas por uma estrutura de logística integrada, com frota própria de 375 veículos rodotrens que transporta mais de 1,9 milhão de toneladas de produtos anualmente.

Para além das nossas fazendas, promovemos agendas relevantes para o agronegócio por meio do engajamento em associações estratégicas, nacionais e internacionais, do setor agrícola, incluindo a Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (APROSMAT), a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (APROSOJA-MT), a Associação Matogrossense dos Produtores

de Algodão (AMPA) e a International Cotton Association (ICA).

Nosso comprometimento com o desenvolvimento sustentável é representado pela evolução gradual em soluções que aliem produtividade, conservação ambiental e cuidado com as pessoas, fundamentos para a perenidade dos negócios.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Helehandra Bertoldo

E-mail do responsável

helehandra.bertoldo@bomjesus.com

Ano do inventário

2024

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário: Completo



1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

M Matriz **C** Controlada **U** Unidade

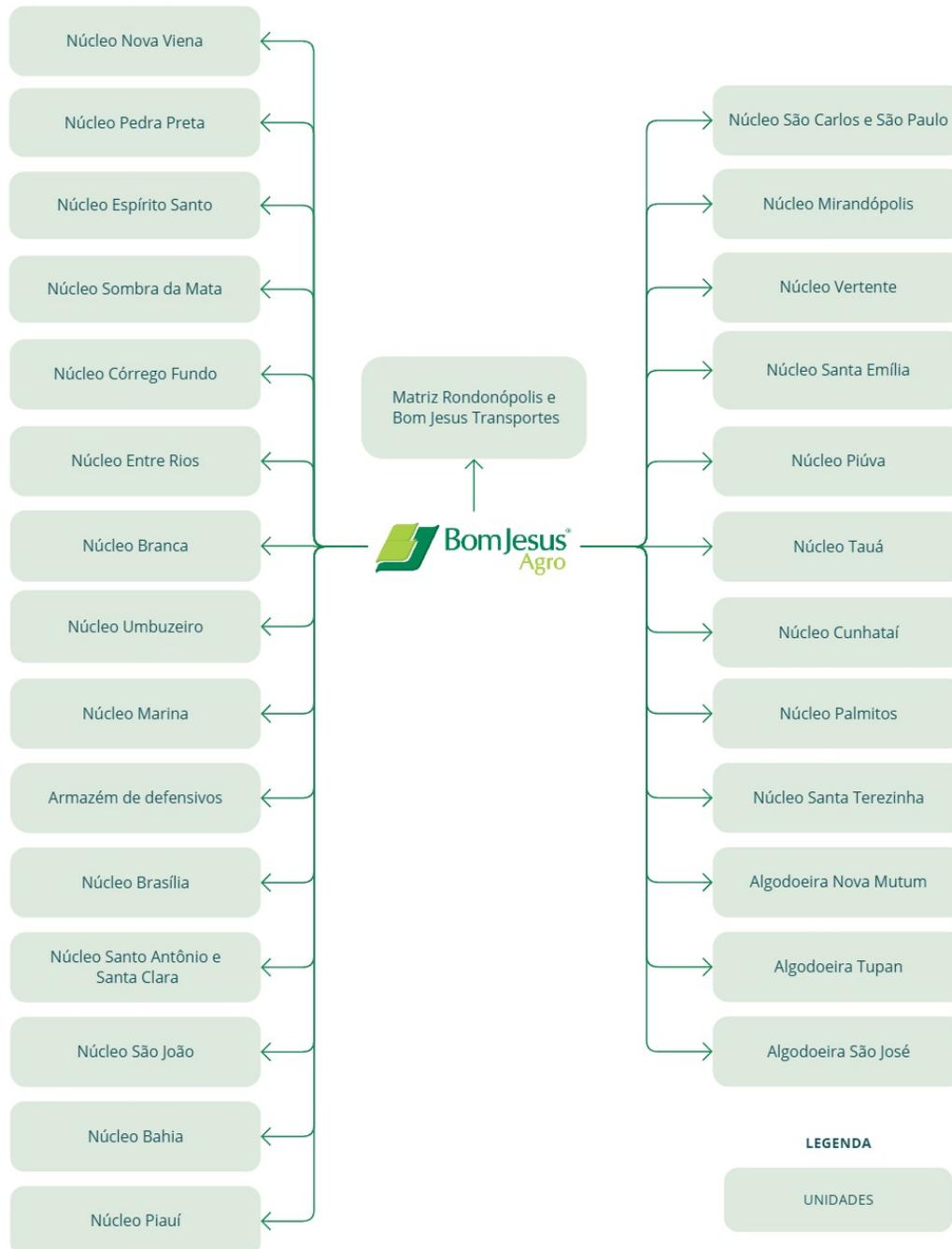
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

U Bom Jesus Agropecuária - Núcleo Espírito Santo

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Atividades agrícolas

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Mudança no uso do solo

Resíduos sólidos e efluentes líquidos

Escopo 2 - Abordagem baseada na localização

Aquisição de energia elétrica

Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

4. Transporte e distribuição (upstream)

6. Viagens a negócios

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás				Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	2.273,692	10,843	10,843	82,154	2.273,692	10,843	10,843	82,154
CH ₄	0,150	0,000	0,000	0,006	4,189	0,000	0,000	0,167
N ₂ O	5,240	0,000	0,000	0,004	1.388,592	0,000	0,000	1,186
HFC	0,014	0,000	0,000	0,000	17,680	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total					3.684,154	10,843	10,843	83,507

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	683,803	101,685	0,000
Combustão estacionária	19,721	1,374	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	2,716	0,000	0,000
Fugitivas	17,680	0,000	0,000
Atividades agrícolas	2.960,233	0,000	0,000
Mudança no uso do solo	0,000	1.715,847	0,000
Total	3.684,154	1.818,906	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,843	0,000	0,000
Total	10,843	0,000	0,000

Abordagem baseada na escolha de compra

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	10,843	0,000	0,000
Total	10,843	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	62,517	9,093	0,000
6. Viagens a negócios	0,238	0,035	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	20,753	3,019	0,000
Total	83,507	12,146	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Método específico	Referência	Fonte de emissão aplicada
Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola	Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol Agrícola, produto proveniente da parceria entre WRI, Embrapa e Unicamp.	Atividades agrícolas

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Fator de emissão	Referência	Fonte de emissão aplicada
Emissão de corte de árvores isoladas.	Para o cálculo das emissões do corte de árvores isoladas, foram utilizadas publicações do IPCC para definir a fração de carbono na biomassa e a conversão C-CO ₂ , e o "Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - 2018", para as densidades das espécies arbóreas.	Mudanças no uso do solo

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

O Grupo Bom Jesus tem o prazer de apresentar a segunda edição do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), mantendo o foco na área de negócio Bom Jesus Agropecuária, com contabilização desagregada de 28 unidades operacionais.

Foram consideradas todas as categorias dos Escopos 1 e 2, além das mais relevantes do Escopo 3. Nesta edição, observamos um aumento nas emissões do Escopo 1, reflexo da expansão do inventário, que passou a incluir novas categorias como emissões fugitivas e efluentes, bem como os dados da Bom Jesus Transportes, inseridos na categoria de combustão móvel, e outras unidades operacionais (Núcleos Espírito Santo, Pedra Preta, Santa Emília e Sombra da Mata) recém-incluídas.

Também foi registrado um aumento nas emissões do Escopo 2, decorrente da inclusão de novas unidades sob controle operacional, o que contribuiu para uma mensuração mais abrangente e representativa.

A manutenção do inventário reforça nosso compromisso com o monitoramento e gestão das emissões. Acreditamos que a comparação entre ciclos nos permite refinar os processos de coleta e desenvolver indicadores mais eficazes, que impulsionem a eficiência operacional e fortaleçam nossa posição no mercado.

Este segundo inventário marca um avanço importante na nossa jornada climática, focada no mapeamento e mitigação de emissões de GEE. Reafirmamos o compromisso de realizar o inventário anualmente, visando o amadurecimento dos processos, a melhoria da qualidade dos dados e a consolidação de uma base transparente e robusta, alinhada à ampliação da área de negócio abrangida.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Para aprimorar a qualidade, transparência e robustez do nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa - IGEE, o Grupo Bom Jesus a Bom Jesus Agropecuária adotou importantes iniciativas internas neste ciclo de reporte.

Entre os principais avanços, destacamos a implantação de um sistema digital para a coleta e consolidação dos dados, o que garantiu maior padronização das informações recebidas, facilitando a rastreabilidade e minimizando

inconsistências. O processo contou com dupla verificação, sendo os dados validados tanto pelo responsável pelo preenchimento quanto por um segundo colaborador designado para análise crítica das informações.

Também contratamos uma consultoria especializada em inventários corporativos de GEE, que nos assessorou tecnicamente ao longo de todas as etapas da elaboração do inventário — desde a verificação das bases de dados até a aplicação metodológica dos fatores de emissão mais atualizados.

Utilizamos como referência as diretrizes mais recentes do GHG Protocol e normas setoriais aplicáveis ao agronegócio, assegurando alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Outro avanço relevante foi a criação de uma função específica na equipe de Sustentabilidade para gestão do inventário. Esse profissional passou a atuar de forma dedicada no acompanhamento da coleta de dados, interlocução com os responsáveis nas unidades operacionais e garantia da qualidade das informações reportadas.

Adicionalmente, participamos da capacitação oferecido pelo FGVces, por meio do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essa formação técnica elevou o nível de conhecimento da equipe e contribuiu diretamente para a identificação de oportunidades de melhoria, resultando em um inventário mais completo e representativo.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Instrumento de rastreamento da origem	Informações adicionais	Informação pública
427,180	Solar	Outros	A Bom Jesus Agropecuária realiza a compra de energia renovável da Atlântica, provenientes de usinas fotovoltaicas.	Não

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Não foi relatado

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado